



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 1/2022

----- Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Gouveia, auditório do Teatro Cine, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos. -----

I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da sessão ordinária de 27/12/2021
- b) Informações e leitura resumida do Expediente
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

II - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1 -** Discussão e votação da Proposta da 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2022
- Ponto 2 -** LIDL&C. – Lojas Alimentares – Alteração e Ampliação de Edifício – Loja de Gouveia:- Permuta de Áreas de Domínio Público e Cedências Complementares
- Ponto 3 -** Discussão e votação da Proposta de Aditamento de postos de trabalho do pessoal não docente do Agrupamento de Escolas de Gouveia ao Mapa de Pessoal do Município de Gouveia no âmbito da Transferência de Competências no domínio da Educação
- Ponto 4 -** Discussão e votação da Proposta relativa à Posição do Município de Gouveia referente ao Programa de Prospeção e Pesquisa do Lítio no Concelho de Gouveia
- Ponto 5 -** Discussão e votação da Proposta apresentada pela Bancada Parlamentar do Partido Socialista: “Política Ambiental Municipal – resposta aos desafios futuros”
- Ponto 6 -** Nomeação de representantes da Assembleia Municipal de Gouveia para constituição da Comissão de Revisão do Regimento da Assembleia Municipal de Gouveia para o mandato 2021/2025
- Ponto 7 -** Nomeação de representante da Assembleia Municipal de Gouveia para integrar a Comissão Consultiva da Revisão do Plano Diretor Municipal de Gouveia
- Ponto 8 -** Apreciação das seguintes Informações:
- I. Informações das Atividades do Senhor Presidente
 - II. Informações dos Serviços Externos
 - III. Informação da Situação Financeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças: -----

----- Luís António Vicente Gil Barreiros (PPD/PSD), Pedro Jorge Cardoso de Carvalho (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Sara Vieira de Almeida (PS), Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD), José Manuel Correia Santos Mota (PS), Diogo Filipe Guerra dos Santos (PPD/PSD), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Isabel Maria Amaral Coelho (PPD/PSD), Pedro António Morais Pacheco (PS), Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (PPD/PSD), Matilde Duarte Freitas (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS), Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD), Miguel Dias Albuquerque (PPD/PSD), Raquel Santos e Silva (PS), Joana Cosme Jordão (PPD/PSD), Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), Rodrigo Manuel Gaspar Pinto (PPD/PSD), Sérgio Miguel Gonçalves Almeida (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Vítor Manuel Ribeiro Jordão da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Isabel Maria Ernesto de Sousa Teixeira, (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso), João José Amaro (Presidente da União das Freguesias de Gouveia), Marcelo Almeida Santos, (Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Eduardo Manuel Domingues Trepado (representante legal do Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), Nuno Filipe Pereira Figueiredo (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vitor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Avelino Zacarias Sequeira Tente (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e Sandra Cristina Nogueira Borges Cunha (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----

----- Solicitaram as Senhoras Deputadas Maria Helena Marques Gonçalves (PPD/PSD) e Valentina da Silva Santos (PPD/PSD) as respetivas substituições, ao abrigo do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, cabendo as mesmas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

a Diogo Filipe Guerra dos Santos (PPD/PSD) e Isabel Maria Amaral Coelho (PPD/PSD).-----

----- Foi o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó substituído pelo respetivo substituto legal por ele designado, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. -----

a) Apreciação e votação da Ata da sessão ordinária de 27/12/2021

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata n.º 3-A/2021, reunião da Assembleia de 27/12/2021, tendo sido a mesma aprovada, pela maioria, dos presentes. -----

Os Senhores Deputados Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS) e Joana Cosme Jordão (PPD/PSD) e Isabel Maria Amaral Coelho (PPD/PSD) porque não estiveram presentes na respetiva reunião, não participaram na discussão e votação da Ata, como determina o n.º 3 do art.º 34.º do CPA. -----

b) Informações e leitura resumida do Expediente

----- A 1.ª Secretária da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida, desde a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se discrimina: -----

- i. **Senhor Vereador José Nuno Ribeiro Silva Santos:-** Para cumprimento do n.º 1 do art.º 3.º da Lei n.º 29/87, de 30 de junho, comunica o exercício continuado de outras atividades;-----
- ii. **ANAM:-** Envio do Programa e do Regulamento do Congresso III Congresso que se realizará no próximo dia 19 de fevereiro, na Covilhã;
- iii. **Deputada Joana Cosme Jordão:-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 27/12/2021;-----
- iv. **Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó:-** Comunica a sua substituição na sessão de 27/12/2021 pelo elemento da Junta de Freguesia Eduardo Manuel Domingues Trepado;-----
- v. **Senhora Deputada Maria Helena Marques Gonçalves (PPD/PSD):-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 27/12/2021;-----
- vi. **Sector da Educação da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de convocatória para a reunião do Conselho Municipal de Educação, que se realizou no dia 18 de janeiro;-----
- vii. **Deputado Rui Manuel de Jesus Gonçalves:** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 27/12/2021;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- viii. **ANAM:-** Envio da informação da empresa Somas e Sugestões, relativo ao programa “*Oportunidade PT2020 - Restabelecimento da Floresta afetada por Agentes Bióticos e Abióticos ou por acontecimentos catastróficos*”;
- ix. **Sector da Educação da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de ordem de trabalhos para a reunião do Conselho Municipal de Educação, que se realizou no dia 18 de janeiro;-----
- x. **ANAM:-** Solicitam o envio de elementos para dar seguimento ao processo de adesão;-----
- xi. **ANAM:-** Envio de alguns pareceres recentemente elaborados pela assessoria jurídica desta Associação;-----
- xii. **ANAM:-** Divulgação do Guia de Acolhimento para Migrantes;-----
- xiii. **ANAM:-** Divulgação do programa de formação da FEFAL do 1º trimestre de 2022, dirigido a Eleitos Locais;-----
- xiv. **ANAM:-** Envio da informação da empresa Somas e Sugestões, relativo ao programa “*Linha Territórios Inteligentes/Linha Regenerar Territórios*”;
- xv. **ANAM:** Envio de Nota Técnica da autoria de Tânia Maia, co-autora do Guia Prático da Assembleia Municipal acerca da Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2021;-----
- xvi. **ANAM:-** Envio de link e a chave de acesso para a Revista - RAMEL 20;
- xvii. **Bancada Parlamentar do Partido Socialista:** Solicita o agendamento da proposta denominada “Política Ambiental Municipal – resposta aos desafios futuros” para a sessão da Assembleia de 21/02/2022;-----
- xviii. **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Solicita que este órgão proceda à nomeação de representante da Assembleia Municipal de Gouveia para integrar a Comissão Consultiva da Revisão do Plano Diretor Municipal de Gouveia;-----
- xix. **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da 1.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal de Gouveia. -----
- d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**
----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal registando em Ata os seguintes Votos de Pesar:-----

“Voto de Pesar

Falecimento de Lauro António

A 3 de fevereiro de 2022, faleceu Lauro António. Foi uma grande figura do cinema português, colaborou em diversas ocasiões com o Município de Gouveia.-----

Esteve em Gouveia nas comemorações do centenário do nascimento de Vergílio Ferreira e no 21.º aniversário da Biblioteca Municipal. Foi realizador da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

*“Manhã Submersa” e amigo de Vergílio Ferreira. Possivelmente, com Vergílio Ferreira, aprendeu a gostar de Gouveia como ele também dizia.-----
Proponho a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento de Lauro António, aos 79 anos de idade”.*-----

----- Colocado à votação foi o voto de pesar aprovado por unanimidade.-----

“Voto de Pesar

Falecimento do Doutor Clemente Lima

*Um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Juiz Conselheiro Doutor António Clemente Lima. Um Homem oriundo de Gouveia onde mantinha ligações familiares e afetivas muito estreitas. Um Homem de grande popularidade e a sua popularidade em Gouveia era um facto correspondido pelo sentido da expressão de pesar quando do conhecimento da sua partida a 7 de fevereiro.----
O seu amor por Gouveia foi o apanágio constante das suas públicas afirmações. Teve uma carreira brilhante, era, atualmente, o Presidente da 5.ª Secção Criminal do Supremo Tribunal de Justiça, era, portanto, Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, desde 2018, e exercia essas funções na altura da sua morte.*-----

De referir que foi homenageado, e bem, em vida, saudando esse facto, pelo Município de Gouveia com Medalha de Honra, o nosso maior galardão, em virtude do reconhecimento das suas relevantes funções, da sua participação e amor por Gouveia.”-----

----- Colocado à votação foi o voto de pesar aprovado por unanimidade.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Freguesia de Gouveia para apresentar a seguinte Declaração de Pesar pelo falecimento do Juiz Conselheiro António Clemente Lima:-----

“DECLARAÇÃO DE PESAR

O Juiz Conselheiro António Clemente Lima, o nosso Tó Lima, deixou-nos no passado dia 7 deste mês.-----

O panegírico da sua carreira, brilhante, fosse na Magistratura ou no desempenho de várias missões que executou na Administração pública, apenas enquadrou e fundamentou, formalmente, a outorga do mais nobre galardão que um Gouveense pode merecer – o da atribuição, em agosto de 2020, da Medalha de Honra do Concelho de Gouveia.-----

E eu sei, todos nós sabemos, quanto essa distinção, mais do que qualquer outra, lhe foi tão grata.-----

Não como compensação pelo percurso e excelência do seu mister, do seu currículo ou do seu estatuto.-----

Mas foi o pretexto perfeito que todos lhe demos para manifestar o seu reconhecimento a este “chão”, numa prova de humildade e desapego que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

também eram seu timbre, como se nos quisesse retribuir ou partilhar connosco essa prebenda.-----

“Só tenho gratidão a declarar. Se alguma coisa fiz neste pedaço de vida, essa coisa foi sustentada pelas pedras de Gouveia. Pelos nossos granitos, pelos nossos verdes, por este chão”. Lembram-se?-----

Morreu o Juiz António Clemente Lima, o nosso Tó Lima, um Homem Bom, o Gouveense que todos gostaríamos de ter como padrão na estima que aos outros se devota. Sem exceções.-----

Um exemplo do que pode ser o máximo denominador comum da Amizade entre iguais, numa sociedade singular que também se constrói com afectos.-----

Esse, o maior legado que nos deixa. E de que haveremos de ser guardiões.-----

Bem hajas, Tó Lima! Como bem disseste “Só podemos estar gratos e segurar a lágrima”.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira congratulando o Município pela realização de mais uma edição do “Cantar das Janeiras”, transmitido no passado dia 6 de janeiro, bem como o sorteio da Campanha de Natal, reunindo a participação de vinte e quatro coletividades do concelho. Centenas de pessoas acompanharam a emissão transmitida através das redes sociais e do MEO Canal do Município de Gouveia.-----

Por tradição, o “Cantar das Janeiras” sinaliza o fim da quadra natalícia e, mais uma vez, o Município de Gouveia veio realizar este evento de larga tradição associativa no concelho de Gouveia, marcando o reencontro das várias coletividades culturais do concelho de Gouveia que se reuniram, virtualmente, com o propósito de desejar a todos os gouveenses as Boas Festas, produzindo, em formato digital, pelo segundo ano consecutivo, para evitar a realização presencial de um evento que poderia ser propício à disseminação da Covid-19. O Município de Gouveia realizou e produziu um extenso programa onde as coletividades do concelho apresentaram as Boas Festas aos gouveenses através de uma performance criativa em vídeo.-----

No programa virtual do “Cantar das Janeiras 2022” fez ainda parte o sorteio dos premiados da Campanha de Natal “O presente de Natal está no comércio local”, onde se sortearam quarenta e três premiados dos 8.591 vouchers adquiridos em todas as lojas aderentes a esta campanha.-----

Esta campanha, que teve como objectivo incentivar o consumo no comércio local durante este Natal, revelou-se um sucesso, tendo injetado duzentos e dez mil euro na economia local, cinquenta mil euros de forma direta pelo Município de Gouveia, através de vouchers de desconto no valor de cinco euros, distribuídos entre 1 de dezembro a 2 de janeiro de 2022.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Por outro lado, os quarenta e três prémios da campanha serão de igual modo investidos no comércio local de Gouveia, podendo os premiados efetuar compras até ao dia 30 de abril, bastando para tal apresentar os vouchers de desconto que lhe serão atribuídos. -----

A campanha do Município de Gouveia de incentivo às compras de Natal foi desenvolvida em parceria com a ADN – Agência de Desenvolvimento de Negócios de Gouveia e com o CLDS4G, tendo como objetivo a persecução da economia local através da criação de medidas de apoio de forma direta ao comércio local, injetando recursos financeiros, estimulando as compras de Natal e os estabelecimentos comerciais do concelho de Gouveia alargando-se até ao final de abril.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra referindo o seguinte:-----

“Aproveitando a oportunidade que me é dada na qualidade de autarca e representante da Freguesia de Paços da Serra, não podia deixar passar a oportunidade pública para prestar a minha homenagem e parabenizar os cem anos de vida da Sociedade de Instrução e Recreio de Paços da Serra, mais conhecida por Banda Filarmónica, que, no passado mês de janeiro, comemorou o seu Centenário de existência, ininterruptamente. Instituição esta que, ao longo da sua existência, não só tem dignificado o nome de Paços da Serra e suas gentes, como o Município de Gouveia e o Distrito da Guarda.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) referindo o seguinte:-----

“Nesta primeira reunião pós-eleições legislativas, em nome desta bancada do Partido Socialista, não posso deixar de assinalar e de nos congratular com a expressiva vitória, com o resultado histórico, do Partido Socialista e de António Costa nas eleições legislativas a nível nacional, e da clara vitória do PS no distrito da Guarda e no concelho de Gouveia em particular. Aliás, o Distrito da Guarda (com uma lista à AR liderada por Ana Mendes Godinho) foi precisamente o distrito do país onde o PS mais subiu (7,6%) relativamente a 2019, melhorando os resultados em todos os concelhos do distrito, como se verificou também em Gouveia com uma clara vitória e um crescimento de (6,75%) – foi de facto no nosso distrito que se verificou o maior crescimento do PS em todo o País. Portugal, o povo do nosso distrito e do nosso concelho, depositou um voto de confiança no Partido Socialista para promover os consensos necessários na Assembleia da República nos próximos 4 anos e governar com a necessária estabilidade – e o País precisa deste Governo de esquerda ou de centro-esquerda que possa enfrentar com sucesso os desafios dos próximos anos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Na última reunião desta Assembleia Municipal, na minha primeira intervenção, deixei dois reptos ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal. O primeiro foi no sentido que constituísse um Grupo de Trabalho para a Revisão do Regimento – repto aceite e que saudamos vivamente, proposta aliás de constituição dos representantes da Assembleia Municipal nessa Comissão que será hoje apresentada nesta reunião, de acordo com o previsto no atual Regimento.-----

O segundo repto, lembro-o em forma de pergunta, uma vez que não descortinamos qualquer sinal de que o mesmo tenha sido atendido, face à revisão ao Orçamento que hoje aqui apreciaremos. Pergunto: Senhor Presidente da Assembleia Municipal que diligências fez junto do executivo municipal, e do Senhor Presidente da Câmara em particular, para reforçar o orçamento da Assembleia Municipal que lhe permita organizar algumas iniciativas, nomeadamente aquelas com uma carga simbólica relevante para o Município e para o País”.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) que, em nome da Bancada do PPD/PSD, felicitou todos os que direta ou indiretamente colaboraram e/ou participaram nas Comemorações do Centenário da Morte de Pedro Amaral Botto Machado, destacando a qualidade das locuções proferidas e a peça de teatro “31 de Janeiro de 1891 – Muito mais que uma Revolta” do grupo de Teatro Escola Velha.-----

Fez uma referência a mais um aniversário do Notícias de Gouveia, 108 anos. Parabéns a todos os que fizeram chegar o NG até aqui, votos para que continue a fazer o seu caminho por muitos anos, narrando a vida das instituições, dos homens e mulheres do nosso concelho.-----

Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara informação acerca do investimento privado que vai ser feito na antiga casa do falecido Dr. António Ataíde, no Outeiro (Gouveia) e também que fizesse o ponto de situação das seguintes obras de requalificação: Villa Josephine, antiga Fábrica dos Balões, Museu Abel Manta e outras.-----

Solicitou, ainda, ao Senhor Presidente da Câmara que informasse ainda se a Autarquia se vai candidatar ao projeto “Bairros Digitais Comerciais”. Seria mais um contributo para o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo de Gouveia.-----

Finalizando a sua intervenção, dirigiu-se aos eleitos do Partido Socialista, na pessoa do Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS), expondo o seguinte:-----

“Temos que continuar a saber unir esforços e vontades. Neste sentido, lanço o desafio para que se juntem a nós na reivindicação de melhores acessibilidades para o nosso concelho. Vamos exigir ao novo Governo a construção dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

itinerários complementares da Serra da Estrela e a requalificação urgente da Estrada Nacional 17, obras tantas vezes prometidas.-----

Temos que olhar novamente para a Barragem de Girabolhos e reivindicar a correção de um erro crasso que foi a anulação do contrato de construção que comprometeu definitivamente o desenvolvimento muito acelerado do concelho nos próximos tempos.-----

Três factores favoráveis à nossa reivindicação: temos seca, não temos gerigónça, temos um Governo de maioria absoluta.-----

O timing: até à próxima Assembleia elaborar em conjunto um documento sobre acessibilidades e outro sobre a Barragem para aprovar nesta Assembleia e, posteriormente, enviar ao Primeiro Ministro e Ministérios respetivos.-----

Pedro Carvalho, contamos convosco. Obrigado!”-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Almeida (PS) referindo o seguinte:-----

“Esta minha intervenção tem o intuito de clarificar, aqui, perante aqueles que nos elegeram, aquilo que foi a posição da bancada parlamentar do Partido Socialista, na Assembleia da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, realizada no dia 2 de fevereiro, na Mêda.-----

Como já é do conhecimento de todos, os eleitos do Partido Socialista abandonaram a reunião.-----

Muitos foram os que consideraram falta de respeito e politiquice.-----

Naturalmente houve um motivo forte para se tomar esta decisão.-----

Importa começar por explicar que, no âmbito das medidas excecionais de resposta à pandemia, a lei prevê a possibilidade de participar à distância na discussão e votação das matérias objeto das assembleias intermunicipais, através de meios digitais e tecnológicos.-----

Neste contexto, e em face do surgimento de vários casos de Covid-19 nos dias que antecederam aquela Assembleia Intermunicipal a 2 de fevereiro, alguns representantes do Partido Socialista alertaram para a necessidade de estarem assegurados os meios de comunicação à distância necessários para garantir a realização da reunião em condições democráticas adequadas e sem criar qualquer tipo de desigualdade.-----

Na sequência disso, na véspera da reunião, foi de facto dada indicação de que se iria providenciar pela participação online na sessão daqueles que se encontravam em situação de isolamento profilático.-----

Acontece que, no dia da Assembleia, verificámos que afinal a participação online não estava assegurada, o que impossibilitava os que estavam confinados de participar na discussão e votação, pelo menos dos pontos que não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

pressupunham deliberação por voto secreto, como também não podiam ser eleitos para a nova mesa.-----

Por conseguinte, a Bancada Parlamentar do Partido Socialista, alertou novamente para a questão no início da reunião.-----

E de facto, sem que se tivesse concebido uma forma de ultrapassar o problema, abandonou efetivamente a sala, de acordo com o que já se havia advertido.-----

Foram estes os motivos que estiveram na origem deste acontecimento e não quaisquer outros. Para mim, como deputada intermunicipal, não foi de todo a estreia que gostaria de ter tido.-----

Pessoalmente, considero que deve haver sempre boa vontade de todos para ultrapassar os problemas sem haver lugar a decisões radicais e de rutura.-----

No entanto, reitero que não podíamos aceitar a postura de má vontade manifestada e total desrespeito por questões de elementar justiça que foram oportuna e atempadamente levantadas, sendo totalmente ignoradas.-----

Esclarecida esta questão, gostaria apenas, de forma muito breve, de falar ainda noutro assunto.-----

Na última Assembleia Municipal questioneei o Senhor Presidente sobre uma série de rubricas de despesa inscritas no orçamento, com valores significativos e formulações muito vagas, que não nos permitiam efetivamente perceber de que despesas se tratavam.-----

O Senhor Presidente remeteu a resposta para o Dr. Pedro Patrício, consultor financeiro, para prestar os devidos esclarecimentos.-----

Foi então revelado pelo senhor consultor financeiro que existe um documento complementar que facilita muito a leitura e compreensão dos valores globais do orçamento, correspondendo a um mapa detalhado dos projetos incluídos em cada uma dessas rubricas que não são passíveis de ser identificadas de forma mais concreta no documento do orçamento propriamente dito.-----

Foi sugerido, inclusivamente, pelo senhor consultor financeiro que esse documento fosse distribuído aos senhores deputados.-----

Ora, é evidente que, face a valores tão avultados de despesa nessas rubricas, os cidadãos merecem um esclarecimento suficiente e capaz no sentido de se perceber a que despesas se referem concretamente, pelo que, insisto nesta questão, apelando ao Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor Presidente desta Assembleia que possam facultar esse documento aos Senhores Deputados em nome dos princípios da colaboração e da transparência.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rodrigo Pinto (PPD/PSD), iniciando a sua intervenção congratulando o Município de Gouveia pela assinatura do Protocolo do “Plano de Intervenção em Espaços Rústicos” relativamente aos Casais de Folgoso. No passado dia catorze de janeiro, realizou-se mais uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

iniciativa deste executivo, focada na Valorização do Interior e na sua sustentabilidade territorial. A área abrangida por este protocolo é de 3.433 hectares. São 3.433 hectares no coração da Serra da Estrela em pleno Parque Natural, em que, dos quarenta e nove casais identificados, há apenas nove habitados.-----

É fundamental desenvolver políticas que cativem os jovens e, com este protocolo, é isso que se propõe. Para além da área, há a destacar, ainda, as três fases de ação do processo, em que se prevê um investimento superior a 34 milhões de euros. Considera que a assinatura deste protocolo representa uma nova vida para os Casais de Folgoso.-----

Ainda na área ambiental e da valorização do património, há a destacar outras duas intervenções planeadas pelo Executivo: a “Requalificação da Casa do Sumo do Mondego”, com a criação de um Centro Interpretativo, ao mesmo tempo que serve de porta de entrada na nossa Serra e também marca o início da Rota do Mondego, mais uma aposta que visa a preservação ambiental responsável; a “Requalificação dos Viveiros de Folgoso”, uma área que precisava de ser intervencionada e que agora ganhará também uma nova vida, com um investimento que ultrapassa os trezentos mil euros.-----

Ao longo dos últimos anos tem sido clara a aposta do Município de Gouveia na valorização do nosso património natural. Estes três exemplos que identificou surgem também como muitos outros, como, por exemplo, a criação e promoção de rotas pedestres.-----

Que esta aposta continue por forma a recuperar e dinamizar o nosso território com responsabilidade ambiental e, não menos importante, com a intenção de fixar população e dar a quem cá está melhores condições de vida.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS) dizendo que pretendia deixar registado em Ata duas questões: a primeira relacionada com o modelo de co-gestão do Parque Natural da Serra da Estrela e a segunda relacionada com os incêndios.-----

No que à primeira diz respeito e, tal como está referenciado na ata da reunião de Câmara n.º 24/2021, de 06/12/2021, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que as entidades que faziam já parte do protocolo relacionado com esta matéria eram a UBI e o IPG e, referiu, ainda, o Senhor Presidente e passou a citar “(...) *os Municípios, entenderam-se no sentido de trazer para o processo, por um lado, o Turismo de Portugal, um Agrupamento de Baldios representativo de área, no total são cerca de 5.000 hectares na zona da área protegida e que abrange três concelhos Gouveia, Manteigas e Guarda.*”-----

Sabendo que o PNSE tem três Agrupamentos de Baldios, pretendia saber quais os critérios que foram utilizados para a indicação destas entidades,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

nomeadamente a escolha de um Agrupamento de Baldios, o qual não vem referenciado especificamente nesta ata, a não ser que é responsável por uma área de 5.000 hectares, sabendo esta bancada que há, pelo menos, um que tem mais de 6.700 hectares.-----

A segunda questão está relacionada com os incêndios. Tendo em conta, infelizmente, a seca que se vive e o verão que se vai adivinhar difícil pela escassez de água, perguntou quais os perímetros urbanos de segurança que estão ou vão ser ainda construídos, por exemplo, a urgência de intervenção, entre outros, das encostas do Farvão e Aldeias. Podia citar outros, mas citou apenas estes.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Diogo Guerra (PPD/PSD), abordando o processo de testagem dos alunos do Agrupamento de Escolas de Gouveia. Como é do conhecimento de todos, a situação epidemiológica em Portugal, no ano de 2022, mostrou os valores mais elevados no que diz respeito aos casos ativos. Neste contexto, o Município de Gouveia não foi exceção.-----

Perante isto, e como todos sabem, o segundo período letivo viu o seu começo adiado para o dia dez de janeiro. No entanto, as escolas de Gouveia iniciaram o período em segurança. Assim, no dia oito de janeiro de 2022, o Município de Gouveia, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Gouveia e também numa parceria com a Clínica Vale de Besteiros, procedeu à testagem à COVID 19, tanto de alunos - desde o primeiro ano de escolaridade até ao décimo segundo ano, num universo que atingiu aproximadamente mil alunos - bem como à testagem de pessoal docente e pessoal não docente.-----

Para além do Agrupamento de Escolas de Gouveia, o Instituto de Gouveia, também iniciou o segundo período em segurança, desta vez, num protocolo entre o Instituto, o Município e a Farmácia Albuquerque, de Moimenta da Serra, onde se procedeu também aqui à testagem de todos os alunos.-----

Estas ações complementares tiveram como objetivo o retomar das atividades letivas em segurança. Assim sendo, não pode deixar de elogiar o Município por mais uma vez estar na linha da frente no combate ao COVID 19. Certamente que os alunos, as famílias destes alunos, o pessoal docente e não docente, iniciaram o segundo período com uma maior sensação de segurança. Todos sabem que o Município não se esconde de um problema que é de todos e que pode afetar todos. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo que pretendia abordar dois assuntos e que de alguma forma são uma repetição do que já aconteceu na última Assembleia Municipal.-----

O primeiro, prende-se com a atribuição do Prémio de Mérito Académico Escolar Pedro Botto Machado. Como é do conhecimento do Senhor Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Câmara, este assunto, depois de ter sido trazido a esta Assembleia em 27 de dezembro de 2021, não reuniu as condições necessárias à aprovação de uma Recomendação à Câmara para que esta retomasse a deliberação tomada por, unanimidade, na reunião de 1 de novembro de 1921, interrompida durante a Ditadura e o Estado Novo e mais tarde esquecida com o 25 de Abril de 1974. Assim, tendo em conta que Pedro Botto Machado é uma figura transversal e ímpar na sociedade gouveense, a quem o então Presidente da Câmara António Pires, natural de Vila Nova de Tazem, designou como “o melhor filho de Gouveia”, a Bancada do Partido Socialista questionou o Senhor Presidente da Câmara da disponibilidade política em propor ao Executivo a recuperação desta deliberação então tomada. Aproveitou para entregar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, ao Senhor Presidente da Câmara e aos Senhores Vereadores, dois documentos que comprovam a atribuição deste prémio de mérito.-----

Um outro assunto, igualmente tratado na última Assembleia, e que era apenas uma Recomendação e que, sendo uma Recomendação, seria apenas uma opinião desta Assembleia para que fosse o Município a fazer aquilo que entendesse. Na sessão da Assembleia Municipal do dia 27 de dezembro de 2021, foi agendado na ordem de trabalhos uma Recomendação à Câmara, visando a necessidade de elaboração de um Regulamento de classificação e valorização de árvores centenárias e bosquetes de Gouveia. Colocada à votação, a referida Recomendação e, inexplicavelmente, porque de uma simples recomendação se tratava, viria a ser reprovada pela maioria da bancada parlamentar do PSD. Assim, por entenderem ser o assunto demasiado pertinente, questionou o Senhor Presidente da Câmara se é intenção da Câmara proceder à elaboração de Regulamento de Classificação e Valorização de Árvores Centenárias e Bosquetes do Município de Gouveia. Em caso afirmativo, para quando é que este regulamento pode ser analisado e aprovado por esta Assembleia.-----

Registou em ata uma nota final que, de alguma forma, deve ter constrangido toda a gente. Não sabe se os dois Deputados Intermunicipais do PPD/PSD se aperceberam disso, mas, por acaso, os do Partido Socialista aperceberam-se. Prende-se com um folheto que foi então distribuído intitulado “Carta Turística do Património Natural no Parque Natural da Serra da Estrela”. Nesse folheto estão representados todos os concelhos e aquilo que é o seu património natural e basta apenas comparar dois concelhos, Gouveia e Sabugal, ambos do mesmo partido político, não é isso que os pode distinguir. Mas vemos que Gouveia tem três fotografias! Adivinhem? Duas são de Folgosinho! O Sabugal tem nove fotografias, das quais, quatro são árvores monumentais, já classificadas pelo Município. É que, nem ao menos, o Carvalho das Aldeias, Senhor Presidente,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

classificado como Interesse Público, por iniciativa da Associação Florestal URZE vem neste folheto! Enquanto Presidente da Câmara, mas também como Presidente da CIM_BSE que explicação é que tem para isto? – Concluiu o Senhor Deputado.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD) referindo o seguinte:-----

“Celebrámos no passado dia 1 de fevereiro, 34 anos da elevação de Gouveia a Cidade. Passados todos estes anos tivemos altos e baixos, mas nunca desistimos de continuar a trabalhar por uma sociedade mais atrativa, com mais oportunidades de emprego para toda a população, que continua a acreditar que viver no Interior não só é bom em termos ambientais, como ótimo em termos sociais. Continuamos a trabalhar a pensar em todos e para todos. Prova disso foi a inauguração da “Casa da Vivência Judaica” que nos leva a viajar no tempo e a preservar e a homenagear a cultura judaica outrora presente no concelho de Gouveia. E de mais um espaço que pretende instalar uma incubadora de empresas com o intuito de atrair profissões do futuro, tais como os nómadas digitais ou tratar de assuntos tão importantes como a cibersegurança, tema tão falado nos últimos dias com o ataque à Vodafone e aos Laboratórios Germano de Sousa. Num espaço que outrora foi palco do desenvolvimento têxtil em Gouveia.-----

No entanto, não posso esquecer que a minha Vila de nome, também meses antes, em dezembro de 87, foi elevada a Vila. Terra de gente simples, humilde e trabalhadora que tudo faz e continua a fazer para fazermos jus ao título que nos foi atribuído.-----

Assim, e como Vila Nova também nunca baixou os braços e passando a citar o artigo de opinião do “Notícias de Gouveia” da minha colega de bancada, Daniela Oliveira: “Em Vila Nova não se perde tempo com queixumes, em Vila Nova deitamos as mãos ao trabalho e fazemos por manter a Vila viva, prova disso são as inúmeras instituições e empresas dos vários setores ali instalados e os projetos em carteira para continuar a engrandecer esta Vila, nomeadamente o Abrigo “Queijo Serra da Estrela”, protocolo recentemente assinado entre o Município e a Freguesia que vai servir para divulgar o produto e enriquecer o património local”.-----

Perante isto, gostaria de lançar um desafio ao Município: que as comemorações alusivas ao 35.º aniversário tanto da Cidade, como da Vila, sejam realizadas e comemoradas na vila de Vila Nova de Tazem. -----

Continuando com os olhos postos no futuro e com 90,8% do território português em seca extrema ou severa, devido à falta de chuva que se tem vindo a agravar nas últimas décadas, deixando o País em situação de calamidade ano após ano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

e que nos devia obrigar a pensar e a ponderar as nossas ações no dia a dia, pergunto:-----

Senhor Presidente, tendo em consideração que não está prevista chuva nos próximos tempos e mesmo que chova não sabemos se será o suficiente para repor as quotas das barragens, que medidas preventivas pensa o Município adotar para fazer face a uma possível escassez de água?-----

Será importante, neste tempo de seca, tirarmos o projeto da barragem de Girabolhos da gaveta e unirmos esforços para que este investimento venha a ser concretizado? Sabemos que era um projeto fundamental para reforçar as reservas de água, principalmente, em tempos de secas e regularizar os caudais para impedir cheias. Será que ainda vamos a tempo?-----

Para concluir, e ainda no setor energético, em tempos fomos informados da possibilidade de instalação de um parque fotovoltaico no concelho, como está este processo? – Concluiu a Senhora Deputada.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Daniela Oliveira (PPD/PSD) começando por congratular o Município, como entidade gestora e a Empresa das Águas Públicas da Serra da Estrela, como projetista, pelo início da empreitada de “Drenagem Pública das Águas Residuais da Freguesia de São Paio”. Esta empreitada que se iniciou no dia 3 de janeiro tem como objetivo a reconstrução parcial e a substituição e complementação de construções já existentes servindo 270 alojamentos e 332 habitantes. Uma boa rede de drenagem de águas residuais promove não só a descontaminação dos solos, como a redução da poluição urbana nas massas de água e, portanto, acredita que será uma grande mais-valia para a Freguesia de São Paio.-----

Posto isto, continuou a sua intervenção não com alguma questão ou interpelação ao Senhor Presidente, mas antes com uma prestação de contas que crê ser este o local certo para a dar:-----

“No passado dia 2 de fevereiro, reuniu na cidade da Meda a nova Assembleia Intermunicipal da CIMBSE. Esta Assembleia, constituída por elementos eleitos nas respetivas Assembleias Municipais viria a reunir neste dia para dar posse aos novos eleitos e eleger a nova Mesa, aprovar o Orçamento para 2022, mapa de pessoal, plano de atividades, entre tantas outras coisas.-----

A verdade é que, pouco disto se veio a concretizar, graças àquilo que me pareceu, francamente, uma tomada de decisão coletiva precipitada e que foi tomada dentro da Bancada Socialista, sem abertura a qualquer conversação com os demais.

Os Deputados eleitos pelo Partido Socialista, após tomarem posse, abandonaram a sala sem que se elegeisse a Mesa e, conseqüentemente, se aprovasse o Orçamento e todos os documentos que permitem que assim



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

continue o seu normal funcionamento, porque, segundo eles, e neste momento estou a citar, “contámos espingardas e, por isso, não podemos fazer a votação hoje já que temos elementos em isolamento profilático e poderiam a perder a eleição”.-----

Na verdade, eu até acho que isto até poderia não acontecer, já que, o PSD, também tinha elementos em isolamento profilático.-----

E, antes de continuar, há que lembrar duas coisas muito importantes que me levam a crer que a vontade de fazer o que aconteceu no dia 2 foi maior do que a vontade de ouvir as pessoas que estavam naquele anfiteatro.-----

Depois desta intervenção, o Presidente da Mesa lembrou que poderia não ser a Mesa em funções a continuar a dirigir os trabalhos. Poderíamos optar por, cumprindo o Regimento, fazer a Mesa com os elementos mais antigos e colocar à discussão a continuidade da sessão.-----

Em discordância com a Mesa em funções, poderíamos fazer nova Mesa e discutir em conjunto o que queríamos fazer. Por outro lado, e para reforçar esta ideia de diálogo, a Deputada do PSD – aliás, a última intervenção antes da anunciada saída - disse que concordava com a visão do Deputado Socialista. E, portanto, o que faltou nesta sessão não foi vontade em dialogar por parte do PSD, o que faltou nesta sessão não foi vontade em arranjar uma solução por parte do PSD.-----

Eu não sou uma militante obtusa, e quando o sou, tento corrigir. Não sou sectária ou não acho que o PSD descobriu a pólvora da democracia e da comunicação e que nos outros partidos isso não existe. Não acredito verdadeiramente nisto.-----

Não é essa a conclusão que vou tirar desta intervenção, nem uma pretensa lição de moral, nem democrática, não sinto que tenha autoridade para isso, mas não posso deixar de ficar incrédula quando vejo que, em tantos outros órgãos, como no Conselho Intermunicipal ou, por exemplo, na Associação de Municípios da Cova da Beira, que ainda na semana passada lançou um comunicado com todos os Presidentes dos diversos espectros políticos em sintonia, conseguem trabalhar em conjunto e separar o trigo do joio. E, depois, numa coisa tão simples como é uma eleição da Mesa, não é possível chegar a esse consenso, não havendo sequer conversa possível, não havendo sequer a possibilidade de fazer, imaginem, uma lista conjunta.-----

E, passados estes dias, continuamos sem sessão marcada, sem Mesa eleita, sem orçamento aprovado, com a CIM em duodécimos e com a democracia mal estudada. Todos! Não é preciso ser um Ser iluminado, nem ter especial capacidade de comunicação para conseguir chegar a acordo e prova disso é esta mesma Assembleia, e vamos poder vê-lo mais à frente, mas é preciso ter



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

muito bem definido o que é mais importante na hora de decidir, a nossa terra ou o nosso partido.” -----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS), começando por responder à Senhora Deputada Daniela Oliveira (PPD/PSD), aludiu que o Partido Socialista opta sempre pelo bom senso, pela democracia e também pela nossa terra, se for o caso.-----

Dito isto, abordou uma primeira consideração que se prende com o assunto trazido pelo Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) e uma questão colocada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira na última Assembleia Municipal e que se prende com a “Requalificação do Bairro de Santo António, em Nespereira”. Para si ficou claro, e é por isso que o traz novamente a este órgão, porque é necessário, porque é importante frisar este aspeto, que a colocação das manilhas e tubos em vésperas de eleições foi mesmo uma manobra demagógica, diria até, do mais antigo e previsível, daquelas que pensávamos que já não são praticáveis em vésperas obviamente de eleições autárquicas.-----

Como referiu o Senhor Presidente da Câmara na sua resposta, a escolha recaiu no mesmo empreiteiro que se encontra a realizar as obras em Vila Nova de Tazem. Sabia, portanto, dos atrasos existentes nesta obra, sendo certo e sabido que o mencionado empreiteiro não teria condições para começar nada em Nespereira. Aliás, o Senhor Presidente da Câmara referiu também na sua resposta que a obra avançaria apenas em janeiro. Mas nem em janeiro, nem em fevereiro de 2022. Na verdade, o que existiu foi um verdadeiro boicote à ação da anterior Junta de Freguesia de Nespereira e a prova foi a falta de vontade política de resolver uma necessidade que é reconhecida por todos durante o anterior mandato. -----

Uma segunda consideração prende-se, também, com a Freguesia de Nespereira e a intervenção realizada no Caminho da Trémoa, também trazida pelo Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) e que também fez questão de a esclarecer neste órgão, uma vez que se encontra ausente o anterior Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira e, como tal, é pertinente este esclarecimento.-----

Afinal, a intervenção efetuada não aconteceu porque se subiram e desceram várias vezes as escadas do edifício da Câmara! Não! Afinal, a explicação é outra! É grave e tem que ser esclarecida! A anterior Junta de Freguesia já tinha solicitado a realização de melhorias no referido caminho. Recebeu informação por parte da vereação do anterior executivo que tal não era possível, uma vez que se tratava de uma calçada romana ou com vestígios de calçada romana em alguns troços. Como se costuma dizer das três possibilidades uma:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Primeira possibilidade: é verdade a informação transmitida pela Vereação à anterior Junta e a intervenção agora feita significa uma falta de cuidado, não sendo acautelado o valor histórico do referido caminho.-----

Segunda possibilidade: a informação transmitida pela Vereação à anterior Junta de Freguesia é falsa, não tem fundamento, porque não foi devidamente comprovada, revelando descoordenação e negligência. Mas temos uma certeza, impediu que esta tomasse as diligências necessárias para a concretização das melhorias reclamadas pelos fregueses.-----

Terceira possibilidade: a informação transmitida pela Vereação à anterior Junta de Freguesia é falsa, não tem fundamento, veiculando-se com a intencionalidade de prejudicar a ação da anterior Junta de Freguesia.-----

Há, portanto, que apurar responsabilidades, a informação que vem do executivo para as Juntas de Freguesia, para os munícipes tem que ser correta, verdadeira e fidedigna.-----

Uma terceira consideração prende-se com a coesão territorial ou a falta dela no concelho de Gouveia. Na anterior Assembleia Municipal e na apresentação do Orçamento para 2022, foi colocada a tónica pelo Senhor Presidente da Câmara na aposta dos espaços co-working, referiu, inclusivamente, que queremos continuar a investir nessa capacidade, existindo já Juntas de Freguesia do nosso concelho que já manifestaram essa intenção. É por isso de toda a justiça lembrar a esta Assembleia que existem freguesias deste concelho que estão mal servidas no que concerne à cobertura de fibra e cobertura móvel. Estas freguesias estão, portanto, completamente excluídas de abraçarem este desafio ou de atraírem os nómadas digitais. Os seus residentes estão mal servidos e condicionados e as iniciativas criativas e empreendedoras desenvolvidas pelos seus naturais ou outros cidadãos que as escolheram para viver e trabalhar estão limitadas nas suas ações. Bem como limitadas podem estar outras entidades como as instituições particulares de solidariedade social ou o movimento associativo. A falta deste recurso estabelece mais ainda as desigualdades entre freguesias e, como tal, deve merecer toda a atenção desta Assembleia e Executivo. Não que estas freguesias se queixem apenas, elas também lutam, mas a responsabilidade também é do executivo camarário. Sendo assim, questionou o Senhor Presidente da Câmara quais as diligências ou os esforços que estão a ser desenvolvidos para reparar esta injustiça e para combater esta desigualdade.-----

Concluindo a sua intervenção, a Senhora Deputada colocou uma última consideração. Confessou que esteve hesitante em a colocar nesta Assembleia, no entanto, vai fazê-lo com determinação, porque tem a ver com uma questão pessoal da interpretação que o Senhor Presidente faz das suas intervenções e, como vão estar mais uns tempos em interacção, achou por bem clarificá-lo:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

“Não que tenha ficado magoada ou ofendida com o Senhor Presidente. Não. Para esclarecer devo dizer que quem me conhece bem não reconhece a ironia como um traço da minha personalidade. Na verdade eu também não. Mas aceito que, na sua interpretação Senhor Presidente, tal possa acontecer. Tenho que confessar que preferia que reconhecesse antes um estilo combativo e frontal. Acredito Senhor Presidente que é preferível este estilo aos estilos bajuladores e enganosos. Esses, tenho a certeza que vão desaparecer quando deixar de ter poder. O poder, essa quimera que alguns de nós ainda desenvolve, mas mal”. – Concluiu.-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente Junta de Freguesia de Nespereira para defesa da honra, tendo-lhe sido concedida pelo Senhor Presidente da Mesa.-----

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira informou que, no seguimento do que foi dito pelo Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) na última sessão, foi consultar os mails trocados entre o executivo e a anterior Junta de Freguesia em relação ao Caminho da Trémoa.-----

Em relação a este caminho, aquilo que foi pedido foi o melhoramento em termos de alcatroamento desta via, existindo troços em calçada romana.-----

Aproveitou para agradecer o interesse pela Freguesia de Nespereira, não compreendendo a razão de só agora se manifestar esse interesse, porquanto no anterior mandato não assistiu a esse interesse por Nespereira, mesmo com o Presidente de Junta presente nunca houve interesse. Ficou lisonjeado e muito grato por ver mais interessados por Nespereira.-----

Posto isto, esclareceu que o caminho foi arranjado e requalificado pelo novo executivo até à calçada romana. Depois da calçada romana não foi mexido. Se o anterior executivo tinha a intenção de o fazer e não o fez, não sabe.-----

“Ninguém enganou ninguém. Informem-se primeiro daquilo que foi feito e não venham com essas histórias. Já esclareci tudo o que havia para esclarecer.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Freguesia de Gouveia pretendendo desfazer um equívoco que na sua perspetiva se tem mantido e que não considera um mero preciosismo. Assim, não deixou de anotar com algum agrado a intervenção da Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD) quando referiu a elevação de Vila Nova de Tazem a Vila, em 18 de dezembro de 1987. Pois foi essa, também precisamente, a data de elevação de Gouveia a cidade. As duas terras, Vila Nova de Tazem e Gouveia, foram elevadas às respetivas categorias, precisamente na mesma data, na mesma sessão plenária da Assembleia da República, por unanimidade. Só que, em Vila Nova, pelos vistos, continua a respeitar-se essa data fundadora, original e verdadeira, a do dia 18 de dezembro que foi quando a Assembleia da República, em reunião plenária,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

decidiu aprovar esse novo estatuto. Em Gouveia inventou-se, isto é, deixou de se comemorar a data efetiva do nascimento e passou-se a comemorar uma data que foi aquela que, por acaso, quiseram pôr na “certidão de nascimento”, digamos assim. *“Mas ainda bem que não sou só eu que defendo o verdadeiro registo de nascimento, 18 de dezembro de 1987”*. – Concluiu.-----

----- Interveio a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) para, em defesa da honra, expor o seguinte: *“Senhor Presidente da Freguesia de Nespereira, obrigado pelas suas palavras, mas quero dizer-lhe o seguinte: o meu interesse por Nespereira é igual a qualquer freguesia do meu concelho.*-----

Mas vou-lhe corrigir: nos quatro anos em que eu estive nesta Assembleia e o Senhor esteve como Secretário desta Assembleia também estive atenta e a verdade é que o Senhor também não fez nenhuma intervenção por Nespereira. Mas eu fiz pela sua terra e interpelei o Senhor Presidente da Câmara sobre um processo, que eu não sei se o Senhor Presidente da Junta vai resolver ou já resolveu, sobre um processo que estava atrasado e que não houve pagamento para a Junta de Freguesia. Foi o único contrato interadministrativo que não foi a pagamento. Fiz essa questão e o Senhor estava aqui, mais atento certamente, porque estava na Mesa, de certeza que me ouviu. Por isso falei na altura e falo aqui sempre que isso for necessário. Mas percebeu porque é que eu falei? Porque o anterior Presidente da Junta não estava e tem que se repor algumas questões e esta questão não ficou completamente esclarecida, quero-lhe dizer. Mas obrigado pelas suas palavras e pela Mesa me ter dado a palavra.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia para responder a duas questões que lhe foram colocadas. Primeiro, em resposta ao Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) e ao orçamento para esta Assembleia Municipal, curiosamente, ainda este fim-de-semana, esteve presente no 3º Congresso da ANAM que decorreu na Covilhã. Aquilo que se passa em Gouveia, infelizmente, é aquilo que se passa na grande maioria dos concelhos deste País. A ANAM pretende de alguma forma ser porta-voz para algumas alterações, algumas mudanças, é aquilo que se adivinha que, naturalmente, terá que ser feito até porque tudo aponta para que, a delegação de competências nas Câmaras Municipais, vão obrigar as Assembleia Municipais a terem um papel muito mais interventivo, continuado e presente, mas, neste orçamento da Câmara ainda não está nada disso previsto. Está sim acordado, cavalheirescamente, que aquilo que a Assembleia decidir, necessitar, facilmente se chega a acordo com o executivo camarário que lhes dará, como sempre deu, a possibilidade de executar as ações que aqui deliberarem.-----

Há simetrias muito grandes, é verdade que o desejo de um orçamento próprio gerido por este órgão, é um objetivo que também sempre acalentou, mas isso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

implica várias coisas que não sabe se estão preparados. Continua com as suas dúvidas, nomeadamente, em termos de pessoal afeto à Assembleia Municipal, o pagamento desse pessoal, nomeadamente da apresentação das próprias Contas, e não estão, na sua opinião, como não estão a maioria das Assembleias deste País, e quem tem isso são as Assembleias de maior dimensão, das grandes urbes, nomeadamente Lisboa, que até tem membros da Assembleia pagos e que até estão a tempo inteiro a trabalhar para a Assembleia. No resto do País há muita diversidade, há coisas que não entende muito bem, como, por exemplo, Presidentes da Assembleia que têm cheques, que assinam cheques, mas não têm orçamento, algo que não gostaria de ter.-----

Por isso, vamos com calma, nós estamos a trilhar o caminho que queremos, com segurança. Acho que estamos todos, e saúdo isso, a dar demonstração, dia após dia, de que queremos trabalhar juntos, em conjunto, debater os assuntos em conjunto. Hoje é um desses exemplos que vamos ter que debater. Por isso, vamos todos juntos fazer o caminho, o caminho faz-se percorrendo, mas neste momento, não tenho mais nada a dizer em relação a um orçamento ou reforço de verbas, sendo certo, que a Câmara faz sempre o reforço de verba atribuída à assembleia municipal com base no índice de subida da inflação, atemoriza sempre. Mas, de qualquer maneira, vamos devagar e vamos conseguir concerteza chegar a portos mais seguros.-----

Quanto ao documento mais esclarecedor do Orçamento, de facto o Técnico que esteve presente nesta Assembleia referiu isso. Não conhece esse documento, pois também não teve acesso a ele. Eventualmente, o que a Mesa pode fazer é uma recomendação à Câmara para que esta de alguma forma o possa divulgar, pelo menos, ao nível dos líderes de bancada dos partidos representados nesta Assembleia o que seria bom. Faremos essa recomendação.-----

d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, nesta que era a primeira Assembleia deste ano, desejou a todos os presentes um próspero ano de 2022 e que de facto esta malfadada pandemia os abandone de vez, pois é aquilo que mais impiorta. Depois, aquilo que se está a passar longe, mas que também pode ter efeitos cá, como a invasão da Ucrânia.-----

Associou-se, tal como o executivo já o fez, aos votos de pesar anteriormente aprovados.-----

Parabenizou, igualmente, as associações referidas e também todas aquelas que de alguma forma já tiveram a oportunidade de, no executivo, no momento certo, homenagear.-----

----- Relativamente à questão que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira abordou do “Cantar das Janeiras”, tal como aconteceu no ano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

passado, entenderam realizar desta forma, uma vez que, em janeiro, ainda não havia condições para realizar esta iniciativa nos moldes habituais que, no fundo, é um abraço amigo e solidário e o desejar um bom ano pelos nossos grupos culturais aos gouveenses e ao mundo de outra forma.-----

Tal como acontece nesta altura, aproveitaram para realizar o sorteio da campanha de apoio ao comércio local em Gouveia e de facto foi uma campanha que decorreu bastante bem. Foi um investimento que valeu a pena, o qual permitiu injetar no comércio local mais de duzentos mil euros, o que é muito importante numa época tão complicada como aquela que estão a viver. Isso foi possível graças à colaboração da ADN, do CLDS 4Geração e de todos aqueles que colaboraram, nomeadamente e primeiro que tudo aos gouveenses a quem agradeceu.-----

----- Em relação às questões colocadas pelo Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) também se associa à homenagem e às felicitações que endereçou a todos aqueles que colaboraram de alguma forma nas comemorações do centenário na morte de Pedro Amaral Botto Machado. É importante recordá-lo e de alguma forma lembrar este ilustre gouveense ainda mais num momento em que valores menos adequados ou corretos num estado democrático tendem a ganhar expressão, o que esperamos que não aconteça. É de facto importante lembrar quem foi este homem e os valores que trilhou e que nos deixou.-----

Felicitou também o jornal “Notícias de Gouveia” pelos 108 anos de existência. É importante que este órgão de comunicação continue a levar aos gouveenses, mas também ao mundo, aquilo que vai acontecendo por Gouveia e que certamente faz parte da vida dos gouveenses.-----

No que às obras diz respeito, nomeadamente, a antiga casa da Família Bellino, no Outeiro, trata-se de uma intervenção privada, dado que é um imóvel privado. Sabe que a intenção do investidor é de, nos próximos meses, avançar com as obras de requalificação do imóvel destinado a empreendimento de turismo. Certamente que será algo muito relevante para a promoção turística e para a capacitação em termos de hotéis da cidade de Gouveia e do concelho.-----

No que diz respeito ao projeto e intervenção na Villa Josephine, de facto, fruto dos tempos, este procedimento ficou deserto e, portanto, estão a tentar que algum empreiteiro/empresa de construção assuma a realização da obra pelo valor que ela foi a concurso, caso contrário, terão que alterar as regras, as condições do procedimento, nomeadamente o valor da empreitada e voltar a colocá-la a concurso.-----

Relativamente à denominada “Fábrica dos Balões”, estão a desencadear todos os passos para a realização de intervenções em termos de limpeza do espaço, bem como em termos de pesquisa arqueológica relativa ao que possa existir no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

imóvel e que possa ser relevante para a própria história daquele espaço. A par disso estão a trabalhar o projeto para a intervenção no edifício para que venha a ser a “Casa do Território”.

No que diz respeito aos “Bairros Comerciais e Digitais” encontra-se a trabalhar e a preparar a candidatura de modo a que seja a melhor candidatura possível e que permita trazer para Gouveia este investimento. Trata-se não só de um investimento relevante em termos de capacitação do setor comercial, mas também em termos de requalificação de alguns espaços urbanos e, portanto, por esta via poderem avançar com mais uma requalificação de alguns espaços da cidade.

----- Em relação às questões colocadas pela Senhora Deputada Sara Almeida (PS), no que diz respeito à questão do documento, solicitou à Senhora Vereadora Cláudia Martins que verifique qual é o documento em concreto e o disponibilize aos Senhores Deputados.

Relativamente ao assunto da Assembleia Intermunicipal não se iria pronunciar, a não ser que lamenta a postura, porque, com isso, o que se ganhou foi a CIM continuar sem orçamento, sem os documentos-base e essenciais para poder desenvolver a sua atividade.

Para além disso, colocaram-se outras questões que motivaram um pedido de parecer à própria Comissão de Coordenação da Região Centro, estando a aguardar a sua emissão. E, em conclusão, continuam a não ter Assembleia Intermunicipal e, por conseguinte, continuam a não ter os documentos aprovados. Portanto, se for essa a postura ao longo do mandato, pensa que não vale a pena, porque entre aquilo que é a postura dos Presidentes no Conselho Executivo e depois a Assembleia Intermunicipal que, pelos vistos, se rege por outros objectivos, pensa que não estão no caminho certo.

----- À intervenção do Senhor Deputado Rodrigo Pinto (PPD/PSD) relativamente ao ato tão importante como a assinatura do documento referente ao “Plano de Intervenção em Espaço Rústico dos Casais de Folgoso”, de facto e, tal como teve oportunidade de salientar, é um Plano que prevê várias intervenções, intervenções de capacitação de infraestruturas, salvaguardando, como é óbvio, o próprio espaço e a natureza do espaço e, por isso mesmo, o próprio ICNF está envolvido no próprio procedimento. Este Plano pretende trazer àquele espaço uma outra vida que ele não tem, pretende retirá-lo do abandono ao qual está votado, porque não há pessoas, actualmente, ninguém vive em casas do Século XIX sem água, sem luz, sem condições.

E o que se pretende é isso mesmo, é transformar num espaço com condições de habitabilidade, desde logo, para que as pessoas se possam ali instalar. Há pessoas interessadas em fazê-lo e, por isso mesmo, é importante capacitar aquele



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

espaço para que ele possa voltar a ter gente, porque a melhor forma de combater incêndios é cultivando, mas para isso é preciso haver gente. E, para que as pessoas se fixem, têm que ter condições, condições mínimas, desde logo, de habitabilidade. Assim, o que se pretende com este Plano é dotar aquele espaço de condições, seja de telecomunicações, seja de água, seja de saneamento, seja de recuperação de caminhos em termos de circulação, de energia. Por outro lado, permitir desenvolver ali atividades não só tradicionais, mas também outras atividades ligadas ao turismo de natureza.-----

Relativamente às obras que o Senhor Deputado referiu, já decorreu a fase inicial dos procedimentos e, como tal, estão praticamente adjudicadas a intervenção na “Casa do Sumo Mondego” e a intervenção nos “Viveiros de Folgoso”. São duas intervenções importantes com apoio comunitário e que certamente vão capacitar estes dois espaços de uma forma completamente diferente daquilo que estão atualmente para que possam servir efetivamente todos aqueles que apreciam verdadeiramente estes espaços de natureza.-----

----- Em relação à intervenção do Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS) quanto aos critérios que foram utilizados para a indicação destas entidades no modelo de co-gestão, foram aqueles que os Presidentes de Câmara selecionaram, apontaram, dentro da livre determinação dos Presidentes de Câmara que votaram e foram por unanimidade. Relativamente aos perímetros de segurança que o Senhor Deputado referiu, são precisamente a nossa prioridade, esses e outros, estando o Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal a preparar intervenções para salvaguarda e para evitar dentro do possível, como é óbvio, porque de facto este ano, com estas condições que estão a viver, pode ser um ano bastante complicado novamente e com problemas bastante acrescidos.-----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Diogo Guerra (PPD/PSD) e no que diz respeito à questão da testagem da comunidade escolar, foi o seguimento daquilo que têm vindo a fazer em termos de combate à pandemia. Sempre foi essa a postura. Como foi e é a nossa postura relativamente a outros eventos e a eventos que podiam ter realizado e não realizaram porque entenderam que não estavam reunidas as condições de segurança para os fazer. Uns serão adiados, outros não se realizaram, mas a Câmara Municipal não deixou de fazer aquilo que sempre fez ao longo deste processo em que a pandemia os tem afetado.-----

----- À intervenção do Senhor Deputado José Santos Mota (PS) relativamente à questão de atribuição de Prémio de Mérito de Pedro Botto Machado, é um assunto a estudar, não tem, em princípio, qualquer objeção, como é óbvio e pensa que nenhum dos Senhores Vereadores também não. Portanto, como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

referiu anteriormente é um assunto a analisar e, em devido tempo, se assim for, será presente ao órgão executivo e ao órgão deliberativo para aprovação.-----

Relativamente à questão do Regulamento de Classificação de Árvores Centenárias, a mesma posição. É algo que tem que ser estudado e se as coisas assim se estabelecerem em articulação não só na Câmara Municipal, mas com os próprios proprietários, porque é condição para isso, dado que a Câmara não tem de decidir o que se faz numa propriedade privada. Não é essa a postura do Município, nunca foi e também não vai ser e aquilo que for possível de concertar nesta matéria com os proprietários. Desde que seja no sentido de salvaguarda deste património, nada a opor.-----

Relativamente à questão do folheto não tem conhecimento, pelo que não tem a noção se há muitas ou poucas fotografias. É um elemento de promoção como há outros e, portanto, não sabe. Se há um município que tem nove e haverá outros que têm apenas duas ou três. É o que for. Provavelmente está errado, porque é de opinião que deveria se equitativo.-----

----- Relativamente à intervenção da Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD) quanto à comemoração do dia da Elevação de Gouveia a cidade, de facto foi um dia em que foi possível devolver aos gouveenses espaços da cidade requalificados. Uns, numa vertente mais histórica, cultural e turística, o caso da Casa da Vivência Judaica, outros, mais no sentido de requalificação dos espaços mantendo dentro do possível a sua memória e, ao mesmo tempo, ser requalificado para criar postos de trabalho, para criar riqueza no concelho de Gouveia e, preferencialmente, para atrair gente de fora para vir trabalhar para o concelho de Gouveia. Foi esse o sentido da intervenção na antiga fábrica Bellino e Bellino nestas primeiras duas fases, seguindo-se, ainda, uma terceira fase.-----

Estas duas primeiras fases serviram para isso mesmo. Dá para ver que aquele espaço nada tem a ver com o espaço triste e sem requalificação que ali se encontrava. Entre o antes e o agora temos um espaço limpo, requalificado e está entregue aos gouveenses com a ribeira também e, por outro lado, houve a preocupação de ser utilizado para criar postos de trabalho e para criar riqueza no concelho de Gouveia.-----

Quanto à questão da seca, não se antevendo para breve a chuva, vai provocar cada vez mais a seca dos campos, a falta de alimento, de pastos para os animais, o que motiva preocupações quanto à sua alimentação, inclusive, alguns produtores, criadores de gado estão a vender alguns dos seus animais por não terem condições para os manter, uma vez que o custo das rações tem aumentado imenso, os combustíveis também têm aumentado muito, vários fatores produtivos têm aumentado imenso e de facto os nossos agricultores não têm



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

capacidade de, por si só, sem apoio, puderem fazer face a todos estes aumentos de custos.-----

É por isso mesmo que o Município de Gouveia está a preparar um programa de apoio, obviamente, provisório, temporário, de apoio aos agricultores do concelho, porque, acima de tudo, o que queremos é que estes homens e estas mulheres, que tanto dão de si ao nosso concelho, continuem a dar e continuem a trabalhar e a fazer aquilo que mais gostam de fazer que é manter viva a atividade agrícola do nosso concelho.-----

Por outro lado, estamos a preparar a limpeza de linhas de água, a reparação de açudes em várias freguesias para precisamente garantir o mais possível que a água circule e que, apesar de pouca, vá circulando e possa ser utilizada, mantendo assim as próprias ribeiras.-----

----- À intervenção da Senhora Deputada Daniela Oliveira (PPD/PSD) que se congratulou com o início da empreitada de “Drenagem Pública das Águas Residuais da Freguesia de São Paio”. Aquilo que se passou com esta intervenção, infelizmente, é aquilo que se passa em várias obras neste momento. Há várias razões para os atrasos nas obras. Há várias razões, porque, desde logo, os empreiteiros têm falta de mão-de-obra, não conseguem contratar mão-de-obra para acudir às obras em relação às quais têm compromissos para cumprir e, portanto, há necessidade de estabelecer prioridades.-----

Por exemplo, a Câmara tem adjudicada uma intervenção na freguesia de Vinhó, no valor de quase duzentos mil euros. Ainda não se iniciou, apesar de já estar adjudicada desde o final do ano passado, porque não houve possibilidade por parte do empreiteiro.-----

A este respeito ouvem-se muitas histórias, ou porque a Câmara não paga, a obra ainda não começou e a Câmara já devia ter pago alguma coisa, são várias as razões que vão sendo adiantadas. Agora, uma coisa é certa, quando adjudicamos uma obra coloca-se um outdoor, é verdade, pois estamos a informar as pessoas da sua realização. Isso não poderá significar qualquer engano da nossa parte às pessoas. Tal como foi colocado na freguesia de S.Paio e a obra já está a decorrer, não começou quando a Câmara queria, mas a obra está a realizar-se.---

“Enganar” é dizer que vamos fazer uma obra e não termos a obra sequer adjudicada. Garante que não há nenhuma obra que se tenha comprometido e dito que vai arrancar que não estivesse adjudicada.-----

Infelizmente, a empreitada na freguesia de Vinhó ainda não começou, mas podem estar descansados, a obra está adjudicada, há um compromisso e há um compromisso da Câmara e há um compromisso do empreiteiro para com a população.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

Situação semelhante se passa com a empreitada do Bairro de Santo António, em Nespereira, infelizmente, o empreiteiro ainda não pode começar a obra, no entanto, de acordo com as palavras do empreiteiro e passou a citar *“se tudo correr bem, esta semana termina o trabalho que está a fazer agora de pavimentação, não é de alcatrão, é de pôr o piso pré-preparado para o alcatrão e isso já lhe permitiria deslocar as máquinas para Nespereira”* – disse o empreiteiro, estando apenas a reproduzir.-----

Agora uma coisa é certa, os nespereirenses sabem que a obra está adjudicada e é para ser feita. Infelizmente, não começou quando todos nós queríamos. Contudo, quando a Câmara anuncia uma obra, só a anuncia depois de ela estar devidamente adjudicada. Portanto, essa obra é para fazer e não estamos a enganar a população.-----

Em S. Paio, o empreiteiro colocou o estaleiro da obra por sua auto-criação. Agora uma coisa é certa, a obra está a ser executada e é isso que importa às pessoas e aos sampaeenses. O que realmente importa é que a obra decorra para melhorar a qualidade de vida das pessoas. É isso que importa também à Câmara. Se ela puder começar num dia, a Câmara não vai dizer ao empreiteiro para começar depois, antes pelo contrário, se puder começar antes começa antes.-----

----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS), quanto à questão do Bairro de Santo António, em Nespereira, já se referiu anteriormente. Garantiu que não utilizaram e não utilizam essa história de ações de má fé, ou como a Senhora Deputada lhe quiser chamar. Não fazem isso. Não há necessidade disso. A partir do momento em que a obra está adjudicada é isso que conta.-----

Relativamente à questão do caminho o Senhor Presidente de Junta já deu a resposta, pelo que não se iria pronunciar relativamente a isso.-----

Quanto à questão importante que colocou da coesão territorial entre freguesias, ainda bem que a colocou na medida em que é muito útil a fim de esclarecer. A Câmara Municipal trabalha com todas as freguesias independentemente de qualquer razão.-----

Há Juntas de Freguesia que por sentirem maior necessidade porque têm, eventualmente, comunidade estrangeira a viver na respetiva freguesia, colocam desafios ao Município, e bem, no sentido de determinados espaços da freguesia serem utilizados como “espaços co-work”. É óbvio, têm fibra, é verdade!-----

Mas, graças ao trabalho que fizemos junto de uma determinada operadora foi possível começar a colocar fibra. A fibra foi colocada, na sequência dos incêndios de 2017, nas freguesias do alto concelho, faltando todo o baixo concelho. Foi uma luta, mas foi alcançado. Foi colocada em Vila Nova de Tazem e foi-se estendendo. Contudo, apesar disso, ainda hoje não existe fibra,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

por exemplo, numa Freguesia que é PSD, Arcozelo da Serra e onde vive muita gente na freguesia. Apesar dos esforços, ainda não foi possível, mas vai ter. Tal como uma outra freguesia que é PSD, Vila Cortês da Serra, também não tem, mas vai ter. Em relação à freguesia de Vila Franca da Serra também estamos a trabalhar para que tenham não só rede telemóvel, mas também fibra.----- Mas, tal como a Senhora Deputada sabe, isso não depende da Câmara, as operadoras não são obrigadas a colocar a fibra onde nós queremos, as operadoras põem fibra onde lhes interessa, primeiro que tudo, pois são empresas privadas. Aqui não funciona o quero, posso e mando! Não! Funciona da maneira que interessa às empresas e que a Câmara tenta sensibilizar e já há muito tempo que o fazem. Exemplo disso é a freguesia de Arcozelo da Serra, com muita juventude, com lar de idosos, uma Biblioteca que a Câmara quer reabrir, esta freguesia precisa de fibra. Ainda não foi possível, mas vai ser possível, está para breve, tal como Vila Franca da Serra e tal como Vila Cortês da Serra. E estão a trabalhar para que Vila Franca da Serra e a Ponte Nova possam ter as mesmas condições que todos os outros, fiquem em pé de igualdade.-----

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

----- 1) **António Bernardo Gonçalves, residente na freguesia de Nespereira:** Dirigiu-se à sessão da Assembleia Municipal com o objetivo de expor o seguinte:-----

“Rumo Certo & Faz que mude

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia-----

Ex.mas e Ex.mos Senhores Deputados-----

A Freguesia de Nespereira quer respirar uma mudança de evolução de futuro em mobilidade de infraestruturas no transporte, “entre outros”.-----

Tem a cidade do concelho um meio de transporte urbano que serve (e bem) na maioria os idosos no transportes dos seus afazeres comerciais e na ida ao Centro de Saúde, “entre outros”.-----

Serve ao longo da estrada municipal 232, cinco vezes ao dia, a quem vai ao comércio ao longo da mesma e Zona Industrial de Nespereira – Gouveia.-----

Senhoras e Senhores Deputados desta Assembleia Municipal, há que em simultâneo trabalhar-se para que seja revisto o plano de transporte urbano “Estrelinhas”, para que as viagens de automóvel individual sejam menos e sirva com a alteração de apenas, três quilómetros, os idosos de Nespereira.-----

Queremos que o concelho de Gouveia seja, cada vez mais, reconhecido como um território de potencialidades.-----

Deste modo, solicito a este órgão a alteração daquele plano de transporte, que seria um dos primeiros passos ao “rumo certo e faz que mude” no concelho de Gouveia, no sentido do transporte urbano “Estrelinha”, no seu percurso que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

*faz, cinco vezes, diariamente, até à Rotunda da Estrela, passe pela freguesia de Nespereira, fazendo o desvio junto às bombas.”-----
Os eleitores de Nespereira agradecem.”-----*

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradecendo a presença do munícipe na presente sessão. No entanto, infelizmente, a Assembleia Municipal não tem poder para decidir acerca da alteração dos circuitos do transporte urbano “Estrelinhas”, na medida em que é um órgão deliberativo. Isso cabe ao órgão executivo que é a Câmara Municipal. Contudo, o executivo municipal, ali presente, também ouviu o munícipe e certamente registou o seu pedido/reivindicação.-----

III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

PONTO 1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO ANO DE 2022

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos que solicitou que a sua apresentação fosse feita pela Senhora Vereadora Cláudia Martins.-----

----- Devidamente autorizada usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins apresentando a 1.ª Revisão ao Orçamento de forma a incluir duas rubricas na receita, uma vez que na elaboração do orçamento não estavam previstas. São elas duas candidaturas que foram aprovadas: “Comparticipação do tractor agrícola” e a “Compartição da Casa da Vivência Judaica”. Com os acréscimos destes valores, aproveitámos também para ajustar algumas rubricas das despesas, as GOP’s, uma vez que devido à previsão de subida dos preços atuais, os valores previstos em orçamento serão insuficientes face às despesas apresentadas. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) fazendo uma breve intervenção e justificar a abstenção dos eleitos pelo Partido Socialista neste ponto:-----

*“Vamos abster-nos porque esta 1.ª Revisão do Orçamento, provavelmente a primeira de muitas, ainda que encontre justificação técnica, não deixa de revelar uma das características deste executivo municipal, que é continuação do anterior, ou seja, a falta de planeamento que se revela em projetos avulsos que não foram devidamente pensados, amadurecidos, desde o início.-----
Se a Casa da Vivência Judaica é uma candidatura que vem de trás, porque é que surgiu agora esta rúbrica de pagamento final – perguntamos: não era*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

previsível? E pergunto também para que é que serve este dinheiro quase, 30.000 euros?-----

Já agora, as boas práticas aconselham que estas propostas de alteração orçamental, para além dos quadros com números, deveriam ser sempre acompanhadas de uma explicação, de uma breve justificação, a tal nota clarificadora dos orçamentos e revisões orçamentais e isso poderia evitar, por exemplo, esta sua pergunta. A documentação assim enviada, sem uma nota explicativa, não esclarece nada. Para além disso, a intervenção da Senhora Vereadora também não esclareceu.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) anunciando o sentido de voto favorável da Bancada do PPD/PSD relativamente à 1.^a Revisão Orçamental. Espera-se que, durante o decurso do mandato, possam haver algumas mais. É normal acontecer, não descurando que elas possam ser devidamente fundamentadas com mais informação. Isso é sempre útil, apelou a isso.-----

Lembrou aquilo que disse sobre o Orçamento na última Assembleia, o Orçamento serve para planear, mas depois a realidade acontece, ela vai acontecendo e há coisas que é preciso alterar. Podemos ter, inclusive, a possibilidade de, neste órgão, discutir isso e até poder votar a favor ou contra, até trás mais justiça a um exercício que fazem uma vez por ano. Se de facto há alterações que têm que ser feitas, devem ser discutidas e é bom que sejam submetidas à Assembleia Municipal e até é positivo para a democracia.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) dizendo que, para além daquilo que o Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) já referiu e o anúncio da posição da bancada do PS relativamente à votação, há uma questão que se lhe colocou aquando a leitura da Ata 24/2021, no que diz respeito aos Viveiros de Folgoso. O Município abriu o concurso em abril com uma verba de 288.000,00 euros. Este concurso ficou deserto, pelo que a Autarquia procedeu a um novo concurso em novembro com uma verba de 389.000,00 euros, ou seja, um aumento de 90.000,00 euros. A pergunta que se coloca é a seguinte: este aumento de 90.000,00 euros está refletido nesta Revisão Orçamental? – Perguntou.-----

As obras nos Viveiros foram objeto de candidatura ao Programa Rede Ambiente da CIM_Beiras e Serra da Estrela, com um valor de 560.000,00 euros, para os Viveiros e para a Casa de Abrigo que, como todos sabem, é um financiamento que cobre apenas 85% da sua candidatura. Quer isto dizer que os 90.000,00 euros vão sair inteirinhos dos bolsos dos gouveenses, porque a candidatura não cobre os 85% destes 90.000,00 euros! Alguma coisa está errada. É preciso começar a perceber que quando se fazem candidaturas temos que acautelar tudo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

A justificação dada pelo Senhor Presidente relativamente ao aumento diz que se deve, fundamentalmente, à alteração de preços no mercado. Até podem aceitar, mas não justifica tudo. Não estariam previstas as obras de calcetamento da rua? Da realização de muros? Ou ainda mais ridículo, não está prevista a construção de casas de banho? Vão fazer um investimento, o qual considera ser um esbanjar de dinheiro e, nem ao menos, consagram uma casa de banho? Alguma coisa está errada. Isto significava má gestão.-----

Este investimento nos Viveiros de Folgoso, reafirma, é um esbanjar de dinheiro. No dia anterior estive em Folgoso e aproveitei para visitar este espaço, com muito gosto. Desafiou todos os presentes a visitarem os Viveiros de Folgoso e verifiquem o que lá está e o que lá está é nada! Nada que diga respeito, no futuro, a um espaço ambiental. Não há árvores! Ardeu tudo em 2017! Queremos construir um espaço de cima de onde não existe nada!? – Perguntou.-----

Ainda vamos a tempo de perceber que o verdadeiro espaço de educação ambiental é o Parque Biológico e é para este espaço que nos temos que virar.---- Reiterou o desafio a todos os presentes de visitarem os Viveiros de Folgoso e de se equacionarem se se justifica o esbanjamento de cerca de 400.000,00 euros, dos quais 389.000,00 euros eram pagos a 85% e agora ainda temos que suportar 90.000,00 euros.-----

Deste modo, perguntou se estes 90.000,00 euros estão refletidos nesta Revisão ou se não fazem parte deste documento em apreço. Caso não esteja refletido, pretendia saber em que documento se encontram vertidos para perceber onde é que se situa este valor de 90.000,00 euros.-----

----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que iremos solicitar aos técnicos responsáveis a emissão da respetiva resposta de forma a esclarecer devidamente os Senhores Deputados.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à votação a **“PROPOSTA DE 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO ANO DE 2022”**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com **vinte e quatro (24) votos a favor** por parte da Bancada Parlamentar do PPD/PSD e **treze (13) abstenções** por parte da Bancada Parlamentar do PS, nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

PONTO 2. LIDL&C. – LOJAS ALIMENTARES – ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO – LOJA DE GOUVEIA:- PERMUTA DE ÁREAS DE DOMÍNIO PÚBLICO E CEDÊNCIAS COMPLEMENTARES



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a proposta em apreço trata-se, no fundo, de uma permuta de terrenos entre uma parte que é pública e uma parte que pertence ao LIDL e que vai passar para o domínio público que, aliás, tem uma área maior, de acordo com o que é explanado na informação técnica e que vai permitir a construção de uma rotunda e novos acessos no sentido de facilitar e melhorar a circulação naquele local.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Almeida (PS), tecendo as seguintes considerações:-----

“Relativamente a este ponto, nomeadamente no que diz respeito à permuta de áreas de domínio público e cedências complementares relacionadas com a alteração e ampliação da Loja LIDL em Gouveia, não podemos deixar de aqui salientar o mérito daquilo que é a execução do novo arruamento, passeios, estacionamento público e também da inserção da nova rotunda no eixo da Avenida Serra da Estrela.-----

Todavia, a propósito deste assunto, não podemos deixar também de manifestar uma nota relacionada com a condução deste processo, e por outro lado, manifestar uma preocupação no que diz respeito às condições de circulação na rotunda nova.-----

Em primeiro lugar, de facto, estamos aqui hoje, enquanto Assembleia Municipal, a apreciar a minuta do contrato promessa de permuta entre o Município de Gouveia e o LIDL, na medida em que naturalmente, compete à Assembleia Municipal deliberar sobre a afetação ou desafetação de bens do domínio público municipal.-----

No entanto, as obras já se encontram numa fase avançada de execução.-----

E estas obras que se encontram numa fase avançada de execução encontram-se numa relação de interdependência quanto a este contrato-promessa que estamos aqui hoje a aprovar e posterior escritura pública a realizar.-----

Ou seja, não podemos deixar de notar aqui que o executivo municipal pretendeu atropelar a ordem natural das coisas, permitindo que se avançasse com uma obra que pressupõe cedências mútuas sem as mesmas estarem garantidas pelo órgão municipal competente.-----

Claro está que o risco aqui é mínimo.-----

Mas não deixa de o ser, e nesta perspetiva, não podemos deixar de salientar que, mesmo nas situações em que o mérito aparenta prevalecer nas opções



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

deste executivo, podemos encontrar pequenas falhas que seriam totalmente evitáveis se existisse uma boa gestão dos procedimentos.-----

Por outro lado, deixar uma questão ao executivo a fim de acalmar a nossa preocupação relativamente às condições de circulação na rotunda nova.-----

De facto, o mérito desta rotunda é inegável, sobretudo, permitindo o acesso direto ao Centro de Saúde de Gouveia, e a saída mais direta das ambulâncias do Centro de Saúde para a Guarda.-----

No entanto, a dimensão da rotunda não é grande, o que nos suscita dúvidas no que diz respeito à circulação de viaturas pesadas, que naturalmente terão que a circundar para abastecer os hipermercados existentes no local e outras que aí passem.-----

Sabemos que o promotor do projeto, neste caso o LIDL, assumiu a responsabilidade pela construção das infraestruturas, e não pretendemos questionar o trabalho técnico desenvolvido pelos profissionais que arquitetaram esta rotunda.-----

Apesar disso, e em face da nossa preocupação – que a própria população nos tem transmitido –, questionamos o Senhor Presidente sobre que diligências ou procedimentos foram realizados pela Câmara para garantir que todas as condições de segurança e conforto de circulação estão devidamente acauteladas com esta obra?” – Concluiu a Senhora Deputada.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD), anunciado o sentido de voto favorável da bancada do PPD/PSD. É um facto que este investimento não é por si só assumido pelo privado, mas que advém das negociações entre o privado e o Município e que serve também para resolver ou melhorar algumas coisas do foro público.-----

Concorda com a Senhora Deputada Sara Almeida (PS) de que a rotunda naquela localização é uma mais-valia para todos. Parece-lhe que este processo foi de facto bem conduzido. Talvez fizesse mais sentido ter sido aprovado um contrato antes da obra, mas não lhe parece um problema demais. Considera que o processo foi bem feito e a obra vai ficar bem e que seja concluída o mais rápido possível de modo a libertar o congestionamento naquela zona, pelo que a bancada do PPD/PSD vai votar favoravelmente.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara que, em resposta à Senhora Deputada Sara Almeida (PS), informou que a obra foi acompanhada sistematicamente pelos técnicos do Município, nomeadamente pelo Senhor Chefe de Divisão Eng.º António Mendes. De acordo com a informação deste técnico que, aliás, também explicou na reunião de Câmara quando questionado, a rotunda cumprirá com as normas regulamentares para este tipo de circulação, mais propriamente para viaturas pesadas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Relativamente à questão jurídica de permutas de terrenos, destinou-se precisamente para assegurar a construção da rotunda. Logo, há uma melhoria e uma vantagem para o domínio público. Por outro lado, aquilo que foi acordado, e foi-o recentemente, à medida que o próprio projeto foi sendo concretizado, foi no sentido de apurar que os ganhos em termos de áreas para o domínio público são muito maiores do que aqueles que o domínio público cede.-----

Para a construção e realização desta intervenção houve a necessidade de todo um processo burocrático que envolveu também o prédio do “Edifício América” em que os condóminos tiveram que ser envolvidos na regularização do processo e que resulta em grandes vantagens para o próprio condomínio, com a requalificação das áreas do condomínio que será feita pelo LIDL. Também o prédio ganha com isso, para além da melhoria das acessibilidades naquela zona.- Foi um processo que, para além de ter sido acompanhado tecnicamente, o foi também em termos jurídicos, pelo que não tem dúvida que legalmente este processo está conforme, pelo que se submete à aprovação do órgão deliberativo.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia referindo que, num caso destes, teria sido bom, tal como acontece com outro tipo de explicações, nomeadamente de carácter económico, quando se trata de orçamentos ou aprovação de contas, os esclarecimentos são ilustrados com gráficos, projeção de textos, etc., elucidativos da matéria que estão a tratar. Lamenta que na presente reunião e dado o assunto, não possam visualizar com a minúcia que se impunha toda esta intervenção que, no fundo, mexe com um território muito sensível e que tem a ver com a principal ligação a Gouveia e onde a densidade de equipamentos de carácter social, como o Centro de Saúde, a Escola Básica ou as áreas de estabelecimentos comerciais são mobilizadoras e potenciadoras de muito movimento de pessoas e de viaturas.-----

Embora seja leigo nas áreas de engenharia e arquitetura, há um pormenor que lhe chamou a atenção e que se prende com a colocação do abrigo de passageiros da paragem do “Estrelinha” no sentido descendente. Este abrigo encontra-se paralelo ao muro de pedra que entretanto foi construído. Parece-lhe que do ponto de vista da segurança rodoviária poderia ter-se acautelado melhor a inserção daquele abrigo e julga que ainda estão a tempo de a rever e olhar com outros olhos e ver se é possível melhorar a localização, com o recuo do abrigo de passageiros, através da introdução de uma escapatória na via para que os autocarros possam encostar com mais segurança, não impedindo a normal circulação do trânsito. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa que colocou à votação a Proposta **“LIDL&C. – LOJAS ALIMENTARES – ALTERAÇÃO E**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO – LOJA DE GOUVEIA:- PERMUTA DE ÁREAS DE DOMÍNIO PÚBLICO E CEDÊNCIAS COMPLEMENTARES”, que a seguir se reproduz, tendo sido a mesma aprovada, por unanimidade, nos termos da alínea q), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei 75/2012, de 12 de setembro:-----

“Permuta de áreas de domínio público e cedências complementares

Considerando que:

1 – Lidl & C. - Lojas Alimentares é proprietária de uma superfície comercial de produtos alimentares implantada no sítio das Amarantes, contiguamente à Av.ª Serra da Estrela, detentora da Autorização de Utilização n.º 131/2008, empreendimento que foi objeto de obras de remodelação e ampliação, ao abrigo de Alvará de Obras n.º 55/2021.-----

2 – O respetivo projeto de alterações/ampliação e correspondente intervenção envolveram o reajustamento da acessibilidade pública que incluiu a necessidade de efetuar permutas de áreas no sentido da implantação substitutiva do arruamento público existente, passando este a integrar a área da parcela de edificação e o novo arruamento a ocupar área do domínio privado do promotor. Igualmente é de realce que o novo desenho urbano define, ainda, a cedência de novas áreas do domínio privado do Lidl para integração complementar no domínio público, ou seja, na execução do novo arruamento, passeios, estacionamento público e inserção de nova rotunda no eixo da Av.ª Serra da Estrela.-----

Realce para a constatação de que a área a receber no domínio público, no ato de permuta, é significativamente superior à cedida por troca (área do antigo arruamento), o que fundamenta a clara defesa do interesse público.-----

3 – Em paralelo com as permutas e cedências implícitas assumiu o promotor a responsabilidade de construção de todas as infraestruturas públicas de substituição e complemento necessárias para a boa funcionalidade do arruamento público.-----

4 – O projeto de alteração e ampliação foi aprovado em reunião ordinária de Câmara Municipal, em 09-09-2021, tendo por base a validação técnica dos documentos, bem como a garantia da existência de titularidade do promotor sobre as áreas de intervenção, associada à direta assunção de permuta da localização da área pública (arruamento transversal de acesso) e das complementares cedências ao domínio público que permitiram a prossecução da correspondente obra.-----

5 – Se depreende que foi definida uma solução que conjuga a proposta do promotor, que disponibilizará uma área comercial requalificada, considerada mais valia para o interesse e desenvolvimento da cidade, sendo de realçar a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

*vantagem que decorre da inserção de adequação na rede viária de acesso ao centro urbano, com a integração de nova rotunda, resolvendo alguns problemas existentes de acessibilidades, ou seja, com inegável **prevalência de defesa do interesse público**.*-----

Como referido, a solução encontrada envolve a inserção de uma rotunda na Av. Serra da Estrela, com acessos diretos ao Centro de Saúde de Gouveia, ao Edifício de Habitação Coletiva existente e à Loja Lidl, com proveniência de qualquer dos sentidos interpondo um ponto de acalmia e regulação do tráfego que permite inversão de marcha, reduz percursos e aumenta os índices de conforto de circulação e segurança naquelas artérias;-----

6 – Sendo certo que o ato de permuta e cedências, pressupõe a necessidade final de escritura pública, para que fiquem regularizadas as parcelas finais resultantes e sua titularidade, é também incontornável que tal ato apenas agora, com a conclusão da obra, poderá ser efetivado. É, portanto, este o objeto principal da presente proposta.-----

***EM CONCLUSÃO**, pretende-se que seja aprovado um “**contrato de promessa de permuta de bem presente por bem futuro e cedência**”, para efetivar a permuta acima identificada, tendo como enfoque o facto de se tratar de área, no caso do arruamento público enquadrado na área do empreendimento e a desafetar do domínio publico, com imediata e direta afetação ao domínio privado do Município para conseqüente permuta por área substitutiva (significativamente superior aquela), propriedade do promotor; e a afetação ao domínio público da referida área deste novo arrendamento e cedências complementares.*-----

*Assim sendo, delibera a Assembleia Municipal de Gouveia, por unanimidade, proceder à aprovação da **MINUTA DE CONTRATO DE PROMESSA DE PERMUTA DE BEM PRESENTE POR BEM FUTURO E CEDÊNCIA** proposta pelo promotor, para que seja garantida futura eficácia deste contrato por escritura pública, autorizando deste modo a **afetação ou desafetação de bens do domínio público municipal**, de acordo com o clausulado no referido contrato promessa de permuta e devidamente assinalado nas Plantas I e II, ao abrigo da alínea q), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei 75/2012, de 12 de setembro.”*-----

PONTO 3. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADITAMENTO DE POSTOS DE TRABALHO DO PESSOAL NÃO DOCENTE DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GOUVEIA AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE GOUVEIA NO ÂMBITO DA



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, solicitando que o mesmo fosse apresentado pelo Senhor Vice Presidente.-----

----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que, aquando da aprovação do Orçamento e, respetivo mapa de pessoal, na última sessão deste órgão, não foi possível, na altura, ter inscrito no mapa de recursos humanos o pessoal não docente que vai transitar do Agrupamento de Escolas de Gouveia para o Município de Gouveia, porquanto, na altura, os números ainda não estavam definidos. Entretanto, em janeiro, obteram essa confirmação da DGEstE, em que enviou o mapa de pessoal para retificarem. Juntamente com o Agrupamento de Escolas de Gouveia fizeram essa rectificação e enviaram para a DGEstE para homologação. No mapa de pessoal que se apresenta estão incluídos oitenta e dois colaboradores, oitenta colaboradores do Agrupamento de Escolas de Gouveia e dois da Residência de Estudantes que passam a constar do mapa de pessoal do Município de Gouveia, transitando a partir do dia 1 de abril de 2022.-

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) referindo que a bancada parlamentar do PS vota favoravelmente esta proposta. Aliás, não podia deixar de ser assim, até porque esta bancada é a favor da transferência de competências na área da educação e da ação social do Estado Central para os Municípios. É importante que aqui a este nível, nomeadamente ao nível da educação, os Municípios assumam mais competências. Se as assumirem bem, será muito positivo para a comunidade escolar local, por diversas razões. Aliás, esta é uma discussão que um dia poderão ter em torno também dos projetos educativos locais, que complementem e reforcem o sistema escolar formal e que liguem a escola à comunidade em que esta se inscreve.-----

Aproveitou ainda para recordar, a este propósito, que na última reunião da Assembleia Municipal, na *Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano*, o Senhor Presidente, para tentar justificar o facto de não haver sinais claros quanto aos investimentos que construam efetivamente as grandes opções do plano, o Senhor Presidente da Câmara queixava-se da transferência de competências na área da educação e da ação social porque – dizia – onerava as finanças do Município. Mas esqueceu-se de referir que há uma Comissão de Acompanhamento (resultante de um entendimento na Assembleia da República entre PS e PSD) que, face à ausência de um histórico, fará as devidas correções



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

no final de cada ano às dotações orçamentais transferidas para cada concelho. Seja como for, importa referir que houve um aumento significativo das transferências do Orçamento de Estado para os Municípios e, sublinhe-se, em 2021, o Governo de António Costa cumpriu a Lei das Finanças Locais. Fica, portanto, registado em Ata.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) tecendo as seguintes considerações em relação ao assunto em apreço:-----

“Chegados aqui no que se refere à delegação de competências ao nível da educação, espera que este executivo municipal, e os que lhe seguirão, coloquem sempre a educação como uma área prioritária e estejam à altura de novas responsabilidades.-----

Não façam como o partido do Governo, e também os da oposição, que talvez pensando que já não tinham responsabilidades nesta área, acharam, por bem, arredar este tema da campanha eleitoral. Foi, é, inqualificável. É para mim difícil entender esta ausência nos debates. Será que já não há problemas neste sector? Vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar.-----

Senhor Presidente, nesta delegação de competências como está o pacote financeiro?-----

Senhor Presidente, estamos no início de um processo que requer muita informação, muita transparência, muito diálogo e muitos consensos. Que não falem, está em causa pessoas, está em causa a educação das nossas crianças e dos nossos jovens. Está em causa o futuro.-----

Votamos favoravelmente, somos a favor da transferência de competências nesta área e noutras.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente aludindo que não querem acreditar que o Estado Central veja nesta transferência de competências uma forma de poupar dinheiro. Conforme referiu o Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) espera que, realmente, haja essas atualizações e que as coisas corram bem para os Municípios, no entanto, para já, não perspectiva essa realidade. Basta olhar para a questão dos recursos humanos, do pessoal não docente, em que o Agrupamento de Escolas afirma que o número de trabalhadores é diminuto, mas por outro lado a DGEstE diz que o rácio está acima daquilo que a escola devia ter.-----

Como disse, vão transitar oitenta e duas pessoas para o Município, em que o Município vai ter que suportar os seguros desses trabalhadores que não está contemplado na transferência de competências. Portanto, o saldo já é negativo e isto certamente vai agravar-se.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **PROPOSTA DE ADITAMENTO DE POSTOS DE TRABALHO DO PESSOAL NÃO DOCENTE DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GOUVEIA AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE GOUVEIA NO ÂMBITO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO**, que a seguir se reproduz, tendo sido a mesma aprovada, por unanimidade:-----

1. Considerando que:-----

- a) Por efeito do disposto na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, foram transferidas para os municípios competências no domínio da Educação, concretizadas nos termos do disposto no Decreto Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, cujo exercício se irá encontrar na plena disponibilidade do município a partir de 31 de março de 2022;-----
- b) Para garantir a prossecução das atribuições municipais no referido domínio, foi prevista a transferência do pessoal não docente com vínculo ao Ministério da Educação para os municípios, devendo os mapas de pessoal prever, nos termos do artigo 42.º do aludido Decreto-Lei, os postos de trabalho do pessoal não docente do Agrupamento de Escolas de Gouveia, necessários ao respetivo funcionamento;-----
- c) Nos termos do n.º 1 do artigo 43.º do citado Decreto-Lei, os trabalhadores com vínculo de emprego público da carreira subsistente de chefe de serviço de administração escolar e das carreiras gerais de assistente técnico e de assistente operacional, que exercem funções no referido agrupamento de escolas, transitam para o mapa de pessoal da Câmara Municipal, sendo que, nos termos do n.º 9 do mesmo artigo e Decreto-Lei, os respetivos postos de trabalho são automaticamente aditados ao mapa de pessoal da Câmara Municipal;-----
- d) De acordo com o n.º 7 do artigo 43.º, a transição dos citados trabalhadores para o mapa de pessoal da câmara municipal produz efeitos com a publicação de lista nominativa dos referidos trabalhadores, na 2.ª série do Diário da República, homologada pelo membro do Governo responsável pelo serviço de origem;-----
- e) Foi validada a lista de pessoal não docente afeto ao Agrupamento de Escolas de Gouveia, remetida ao Município em 11 de janeiro de 2022¹ pela DGESTE- Direção de Serviços da Região Centro, tendo os respetivos postos de trabalho sido aditados ao mapa de pessoal do

¹ identificada pela comunicação com a referência 333/2022/DSRC-EMAG-UAGE-PND



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Município, que se encontra em anexo à presente proposta, e dela faz parte integrante;-----

- f) As despesas com o referido pessoal não docente encontram-se previstas no orçamento municipal para o ano 2022², aprovado pela Câmara Municipal em reunião ordinária realizada em 16 de dezembro de 2021, e na sessão da Assembleia Municipal realizada em 27 de dezembro de 2021.-----

Tendo em conta as considerações anteriores, nos termos do disposto no artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, delibera a Assembleia Municipal de Gouveia **aprovar o aditamento de postos de trabalho do pessoal não docente do Agrupamento de Escolas de Gouveia ao Mapa de Pessoal do Município de Gouveia**, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, e do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, conjugado com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

PONTO 4. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA RELATIVA À POSIÇÃO DO MUNICÍPIO DE GOUVEIA REFERENTE AO PROGRAMA DE PROSPEÇÃO E PESQUISA DO LÍTIO NO CONCELHO DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a proposta que se apresenta em tudo segue a proposta inicial aprovada no âmbito da consulta pública. A única diferente que existe verdadeiramente entre a proposta em apreço e a anterior é que, relativamente ao concelho de Gouveia, há uma redução bastante significativa de áreas, praticamente, 90% da área que estava inicialmente proposta foi reduzida.-----

No entanto, e ainda assim, estão incluídas partes significativas do concelho, partes essas com questões sensíveis em termos económicos, em termos sociais, em termos ambientais que os preocupam. Nomeadamente, praticamente toda a área da freguesia de Cativeiros está incluída nesta área de pesquisa e prospeção; uma parte significativa, cerca de quinhentos hectares da freguesia de Arcozelo; bem como a União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos com dois mil e quinhentos hectares incluídos.-----

² Identificado no Orçamento de 2022 pela referência- Projeto 2022/128 – transferência de competência na área da educação, ao abrigo da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Por todas estas razões que acabou de referir, não só fatores económicos, mas sobretudo ambientais e até em termos de saúde pública e as dívidas que todo este processo se lhes coloca, propuseram à Câmara Municipal, no seguimento da proposta aprovada aquando a consulta pública, que embora a área tenha sido reduzida significativamente, mas o que é certo é que as preocupações com a saúde pública, as preocupações com sectores fundamentais no nosso concelho em termos económicos como o sector agrícola, o sector vinícola, o sector ambiental, sobretudo. A questão vinícola em que, tanto na freguesia de Cativelos, como na freguesia de Arcozelo, neste momento, há investimentos que estão a ser lançados no sector turístico e que são importantes e que desta forma podem ser colocados em causa.-----

Aliás, pode afirmar que decorrido pouco tempo de divulgação desta nova configuração em termos de áreas, foi contactado por um investidor que pretende investir na freguesia de Cativelos no sentido de saber o que iria fazer. Disse-lhe para ter calma, pois não era com decisões precipitadas que isto se resolvia e que a Câmara estava a acompanhar o processo e ia tomar uma posição relativamente ao assunto. Mas o que é certo é que os investidores começam a ficar preocupados, uma vez que compraram propriedades recentemente para realizar esses investimentos e não sabem o que fazer.-----

Por todas estas razões e, sobretudo, no interesse dos gouveenses, coloca à consideração desta Assembleia a proposta em apreço no sentido de, perante aquilo que está a ser ponderado, este órgão, tal como o órgão executivo, em relação àquilo que é o nosso conhecimento em relação a esta matéria e de acordo com a documentação e daquilo que saiu de informação após o período de consulta pública, com a tal redução das áreas, ainda assim, esta informação em relação ao concelho de Gouveia merece-lhes parecer desfavorável.-----

É uma posição não só do Município de Gouveia, mas é uma posição corroborada pelos Municípios que fazem parte da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela que também estão abrangidos neste processo. Após a reunião que tiveram com o Senhor Ministro do Ambiente não ficaram mais descansados em relação ao que vai acontecer.-----

Por outro lado, a posição que os autarcas da CIM assumiram não é uma posição *ad limine* de rejeição da possibilidade de prospeção e exploração de lítio nos seus territórios. É-o em condições, nomeadamente em condições de salvaguarda das suas populações em condições que possa ser realizado em uma área que não conflitue com rigorosamente nada em termos de valores ambientais e nessa medida os territórios estavam a ser solidários com esta preocupação do país e do Governo a propósito da exploração do lítio.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Por outro lado, há também uma questão que os Municípios colocaram e que se prende com o seguinte: de acordo com a legislação, na hipótese de existir uma exploração de lítio no concelho de Gouveia, na melhor das hipóteses, o Município de Gouveia, este território, será “compensado” com um valor que pode atingir anualmente, no máximo, 100.000,00 euros.-----

Mas isso está dependente da empresa ou do grupo de empresas a quem for concedida a exploração e se tiver lucros, isto é, está dependente dessa empresa ter lucros. Ou seja, o território não é minimamente compensado pela matéria-prima que dá. Se damos uma matéria-prima que é considerada relevante e importante para produzir outras matérias-primas, o território não tem a mínima compensação justa daquilo que cede.-----

Rematou, dizendo que, no caso de haver exploração, espera que os nossos territórios não tenham aptidões de tal forma significativas para que haja hipótese e viabilidade de prospeção e exploração.-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) referindo o seguinte:-----

“Começo a minha intervenção por dois considerandos iniciais.-----

1.º Com base na evidência técnica e científica atual, o lítio é neste momento um recurso mineral fundamental para a transição energética, para a redução do carbono (para a descarbonização), para a mobilidade elétrica, para a proteção global do ambiente.-----

2.º A exploração das reservas de lítio pode ser economicamente muito relevante para a económica nacional, contribuindo também para dinamizar as economias locais.-----

Contudo, não obstante isto, a exploração do lítio não pode, não deve ser feita a qualquer preço.-----

Desde logo, nesta fase inicial de atribuição de direitos de prospeção e pesquisa do Lítio, é fundamental garantir algo que ainda não foi feito:-----

- i) informar devidamente a população sobre o que está em causa, sobre os impactes, sejam eles negativos ou eventualmente positivos, que eventuais futuras explorações provoquem; e sobre a forma e escala que estas explorações (e prospeções prévias) irão assumir.-----*
- ii) melhorar a forma de participação pública de todos (da população e dos eleitos locais) tanto nesta fase de licenciamento da prospeção na área potencial identificada, como numa eventual fase seguinte quando se procurar licenciar a exploração, quando se propuserem as áreas muito concretas a explorar (aí é que se define a amplitude dessas áreas), e se*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

definirem os impactes negativos (como ruídos, poeiras, eventual contaminação dos recursos hídricos) decorrentes da laboração da mina, e quando se estipularem no quadro da Avaliação de Impacte Ambiental (e da respetiva Declaração de Impacte Ambiental) as contrapartidas que são propostas às populações (as chamadas medidas de minimização e compensação dos impactes negativos), para que o licenciamento possa ser aprovado e concedido assim os direitos de exploração. Isto se se confirmar a rentabilidade da área, ou seja, do trabalho de prospeção pode resultar a conclusão de que a exploração do lítio não é viável.-----

E informar devidamente a população sobre o que está em causa não está a acontecer. Este processo não está a ser transparente. Há falta de informação técnica – por exemplo, nesta fase inicial, como é que é feita a prospeção, por meios invasivos ou não invasivos? Onde é que é feita? Em Cativeiros, onde? Em Rio Torto, Lagarinhos, Arcozelo e Vila Nova de Tazem, onde? É garantida de forma inequívoca a proibição de prospeção e pesquisa num perímetro mínimo de segurança relativamente às habitações e ao património edificado? Cada zona específica a prospectar carece de uma avaliação de impacte ambiental caso a caso e do respetivo licenciamento? Decorrentes das prospeções já há ruídos e há poeiras? Os recursos hídricos podem ser afetados?-----

As populações precisam de ser devidamente informadas sobre o que está em causa. Não informar devidamente é desrespeitar as populações, é mostrar desconsideração pelas populações e também pelos órgãos democraticamente eleitos. Deve ser promovida uma verdadeira consulta pública aos interessados. E só depois é que se devem tomar decisões devidamente informadas. Decidir bem é sempre decidir de forma informada.-----

Neste processo do lítio, é preciso acautelar devidamente os impactes sobre as populações, sobre o modo de vivência das nossas populações que aí residem, sobre a sua qualidade de vida, e também acautelar devidamente os impactes sobre a natureza, sobre os valores naturais, assegurando a conservação da biodiversidade e o valor também socioeconómico dos ecossistemas. Mantendo as nossas paisagens naturais e culturais (que são únicas e o que temos de melhor), e não as destruindo ou descaracterizando, através da abertura de autênticas crateras a céu aberto que constituem feridas na paisagem, algumas vendo-se a muito quilómetros de distância, como aliás já acontece em Nabais, em pleno Parque Natural da Serra da Estrela, com a exploração de minerais de feldspato que aí se faz.-----

Mas tal como está redigido, na forma e no conteúdo, não nos revemos neste documento, não podemos subscrever este parecer do município, porque é demasiado vago, reúne um conjunto de generalidades que não esclarecem nada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

e que só alimentam as dúvidas. Porque é um parecer não informado, muito pouco fundamentado, contribuindo também para alimentar a desinformação, quando o que era preciso era promover a transparência e o envolvimento das populações locais e dos seus representantes democraticamente eleitos, os proprietários dos terrenos nas áreas afetadas.-----

O que era preciso é promover no terreno sessões de esclarecimento, ouvindo as populações, para que estas finalmente possam decidir de acordo com os seus interesses e de forma devidamente informada. Ora, a Câmara Municipal não contribuiu para isso durante o período de consulta pública e continua a não contribuir para o esclarecimento das populações. E todos temos o direito a ser devidamente esclarecidos sobre o que este processo implica. Enquanto isso não acontecer estamos ao lado da população no processo de contestação a este processo, na salvaguarda do interesse público, na defesa intransigente de um modelo sustentável para o desenvolvimento do território, assente na salvaguarda dos valores ambientais e patrimoniais e no reforço da qualidade de vida da população. Mas este parecer, na fundamentação que o sustenta (ou na falta dela), não vai à raiz do problema nem contribui para o resolver.-----

Por não termos ainda a informação necessária sobre o Programa de Prospeção e Pesquisa do Lítio, e para evitar precipitações, propomos mesmo que esta proposta não seja já discutida em AM, que seja retirada, e que, inclusivamente, se crie na AM uma Comissão de Acompanhamento deste processo do Lítio dada a relevância do tema, por ser um assunto sério, e também por forma a que esta AM e os seus eleitos assumam também plenamente as suas responsabilidades na defesa do território de Gouveia e do superior interesse dos seus munícipes. Se insistirem em votar este parecer, nós em consciência não o podemos votar favoravelmente: repito, pelo conteúdo e pela forma como está redigido. Os eleitos na lista do PS à Assembleia Municipal, irão abster-se.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) referindo que o lítio é um dos materiais mais versáteis. Além de ser usado no fabrico do vidro e da cerâmica, é um ótimo condutor de energia térmica e elétrica e tem sido muito usado na produção de baterias para carros elétricos. No Século XX começou a ser utilizado na medicina, no tratamento de doenças bipolares. No estado natural, é encontrado num composto químico único com elevada reatividade. Não é um metal perigoso, mas a sua extração implica o recurso a máquinas de grande porte podendo ter impacto na qualidade de vida das populações, paisagens, clima, fauna e flora.-----

Neste momento, votamos favoravelmente a proposta da Câmara Municipal, face à pouca informação disponibilizada pelo Governo, pela falta de garantias dadas e a falta de transparência. Não há locais específicos registados ou apontados, há



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

falta de audição da comunidade e onde é que estão as responsabilidades do Governo em tudo isto? Não foi o Governo que iniciou este processo? Não é o Governo que deve ter a iniciativa de esclarecer? – Perguntou.-----

Mas, todavia, deixamos algumas questões com base num artigo de opinião de um Professor Catedrático publicado no Diário de Notícias: *“Não é Portugal que tem a sexta reserva de lítio do mundo que é a maior da Europa avaliada em sessenta mil toneladas? Não se abre uma oportunidade de mandar num recurso que todos querem? Os territórios onde existe lítio não estão - passo o exagero – todos moribundos? Não vivem um passado e um presente de recessão? Não têm centenas de pessoas com a idade avançada de onde os jovens fugiram há muito? Por tudo isto, aquilo que talvez devêssemos estar a reivindicar não deveria ser não menos, mas mais lítio. Não seria reivindicar mineração responsável? Não seria reivindicar respeito por regras de exploração e recuperação ambientalmente exigentes atestadas por estudos de impacto ambiental nos termos da Lei? Reivindicar investimentos na cadeia de valor, para além da mineração e retenção do valor nas regiões em causa?”*-----

Fica a reflexão.-----
Mas, neste momento, face à informação e ao conhecimento que têm, não podem estar a favor, antes pelo contrário, apoiam a proposta que a Câmara Municipal apresenta ao órgão deliberativo naquele momento.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo que ficam registadas em ata as duas posições apresentadas. Contudo, é mais aquilo que os une do que aquilo que os divide.-----

Face às palavras do líder da bancada do Partido Socialista, referiu que esta proposta foi apresentada pela Câmara Municipal à Assembleia Municipal, pelo que a retirada da proposta teria que ser a Câmara a assumi-lo.-----

----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara referindo que não pretendia retirar a proposta.-----

----- Retomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo que, em relação à proposta à Mesa da Assembleia no sentido da criação de Comissão de Acompanhamento, é um facto absolutamente pacífico para a Mesa, não tendo qualquer objeção à sua constituição, esperando que, em conferência de líderes, consigam chegar a acordo para designação dos membros que irão integrar a mesma.-----

De seguida colocou à consideração da Assembleia Municipal a **PROPOSTA RELATIVA À POSIÇÃO DO MUNICÍPIO DE GOUVEIA REFERENTE AO PROGRAMA DE PROSPECÇÃO E PESQUISA DO LÍTIO NO CONCELHO DE GOUVEIA**, que a seguir se reproduz, tendo sido deliberado o seguinte:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Posição do Município de Gouveia ao Programa de Proposta e Pesquisa de Lítio no Concelho de Gouveia

Considerando:

- Que a Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG) colocou 28/9/2021 em consulta pública o relatório de avaliação ambiental preliminar do Programa de Prospeção e Pesquisa de Lítio das oito potenciais áreas para lançamento de procedimento concursal (podendo este processo ser consultado no endereço <https://participa.pt/pt/consulta/consulta-publica-do-relatorio-de-avaliacao-ambiental-preliminar-do-ppp-litio>);-----
- Que o período de consulta esteve disponível até ao dia 10 de dezembro 2021;-----
- Que entre as oito áreas que estão previstas para integrar o concurso internacional para atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de lítio, encontram-se duas que abrangem o Concelho de Gouveia num total de 133,25 Km² cerca de 44,32 % da área total do Concelho (300,61 Km²) , incidindo nas Freguesias de Arcozelo da Serra, Cativeiros, Ribamondego, Vila Franca da Serra, Vila Nova de Tazem, Vila Cortês da Serra, Melo e Nabais, Nespereira, Gouveia, Moimenta da Serra e Vinhó, Paços da Serra e Rio Torto e Lagarinhos;-----
- Que após a conclusão da consulta pública de relatório de avaliação ambiental preliminar do Programa de Prospeção e Pesquisa de Lítio e respetiva Nota de Imprensa do Governo emitida em 02 de fevereiro de 2022 que o Concurso para prospeção de lítio pode avançar em seis locais está concluída a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) promovida pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), que sujeitou a análise oito áreas com potencial de existência de lítio, concluiu que em seis delas há condições para avançar. Nos seis locais viáveis, é proposta uma redução de área inicial para metade. Nos próximos 60 dias poderá avançar o procedimento concursal para atribuição de direitos de prospeção e de pesquisa de lítio. A AAE concluiu que nas áreas “Arga” e “Segura” as restrições ambientais inibem a prospeção e conseqüente exploração, ficando assim fora do objeto do futuro concurso. No caso da área denominada “Arga”, verifica-se que, perante a sua expectável classificação como Área Protegida, mais de metade da superfície é considerada interdita ou a evitar. Na área denominada “Segura”, a prevista redefinição de limites da Zona de Proteção Especial do Tejo Internacional conduziu à sua exclusão. Nas restantes seis áreas, foram excluídas zonas de maior densidade urbana, funcional e demográfica, tendo ocorrido uma redução de 49% da área total inicialmente sujeita a Avaliação Ambiental.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Após o procedimento concursal e a prospeção (a decorrer num prazo máximo de cinco anos), poderá iniciar-se a exploração de lítio, com cada um dos projetos a ser sujeito a Avaliação de Impacto Ambiental. O relatório completo da Avaliação Ambiental Estratégica pode ser consultado no site da DGEG e da Agência Portuguesa do Ambiente;-----

- Que embora no Concelho de Gouveia tenha ocorrido uma redução de cerca de 90% da área total inicialmente sujeita a Avaliação Ambiental (**Mapa Anexo – área rosa e verde**), o mesmo continua a ser afetado em áreas consideradas sensíveis nas freguesias de Cativeiros (707,49 Hectares), Arcozelo da Serra (569,19 Hectares), União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos (2464 hectares) e Vila Nova de Tazem (31,26 Hectares) (**Mapa em Anexo - área verde**);-----
- Que a caracterização de enquadramento das áreas a sujeitar ao pedido de prospeção e pesquisa deixa clara a abrangência da área proposta e o elevado potencial de risco de incompatibilidade desta atividade e, principalmente, as potenciadas pelos seus resultados, com as atividades socioeconómicas associadas à ocupação e uso do solo; a tal não é alheio o facto de se tratar de uma área com grande importância agrícola (Aljão) destacando-se a existência de muitas áreas vitivinícolas classificadas nomeadamente nas freguesias de Cativeiros e Arcozelo da Serra, de elevado potencial, cuja exploração representa um valor significativo na atividade económica regional, estando ainda previstas e em fase de implantação novas explorações Agrícolas e Vitivinícolas algumas associadas ao EnoTurismo e ao Turismo da Natureza;-----
- Que será ainda relevante reportar a mobilização de áreas com servidões restritivas ou condicionantes, de que é indicador o facto da área de potencial prospeção enquadrar áreas de Reserva, entre RAN e REN;-----
- Que quanto às categorias de espaço caracterizadoras da Planta de Ordenamento do Plano Diretor Municipal de Gouveia a área em causa engloba: Espaços Urbanos, Espaços Rurais, Espaços Culturais e Espaços Desportivos;-----
- Que um dos fatores mais importantes e preocupantes, é a ocupação social, sendo de realçar a inserção nas áreas de potencial prospeção dos Aglomerados Urbanos de Cativeiros (100%) e Póvoa da Rainha (100%), ou seja, não parece ser compatível com o uso de solo, nestes perímetros, qualquer operação de simples prospeção. Acresce que, o pedido apresentado se reporta à área total numa unidade indivisível, não permitindo o estabelecimento de diferentes opções de decisão.-----

Considerando ainda que:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- Tendo em conta o anteriormente apresentado, é natural que este Programa de Prospecção e Pesquisa de Lítio, seja encarado com alguma preocupação e apreensão, não apenas pela potencial e significativa “invasão prospetiva” do território concelhio, se tal processo tivesse implementação de grande escala, mas principalmente, pelas consequências nefastas que advêm da atividade mineira consequente, de que são principais exemplos:-----
 - A contaminação atmosférica (saúde pública das populações);-----
 - A contaminação de solos, lençóis freáticos e linhas de águas, destacando-se o Rio Mondego numa extensão de 7,25 Km;-----
 - O prejuízo para atividades agropecuárias;-----
 - O impacto paisagístico e consequências de cariz ambiental, diretamente e indiretamente na atividade turística.-----
- Mesmo concedendo que este Programa de Prospecção e Pesquisa de Lítio envolve ainda a primeira fase, relativa à atribuição de direitos de prospecção e pesquisa e não de concessão para exploração, não existe, atualmente, uma clara e imediata perceção da relação causa efeito, quanto a consequentes e compensatórias repercussões positivas indexadas à atividade económica regional decorrente de futuras explorações;-----
- Estas atividades de grande escala provocam uma reação de alarme social, face às consequências ambientais associadas e à crescente sensibilidade das populações residentes, neste domínio, que privilegiam a sua qualidade de vida, sendo de dúvida pertinente qualquer decisão de colaboração da autarquia, estando em apreciação causas relevantes, sem o devido suporte e sustentação técnica;-----
- A qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável que se ambiciona para o Concelho de Gouveia e para a região, assentam no aproveitamento equilibrado, sustentável dos principais valores naturais, culturais, paisagísticos, económicos e sociais que fazem parte e são característica do território do Concelho, por outro lado este município ao longo dos últimos tempos tem procurado introduzir novos valores no que concerne ao nível da preservação, conservação e educação ambiental, tendo como premissa que este é o caminho mais desejável e diferenciador; de igual modo este Município pretende cada vez mais promover e aumentar a qualidade de vida e a atratividade do seu território, para aqueles que aqui vivem ou que pretendem vir viver e para aqueles que nos visitam;-----
- No fundo, estes são os principais recursos endógenos do concelho, economicamente valorizáveis tendo em conta a sua atratividade turística,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

nos quais cada vez mais, são assentes as nossas estratégias de dinâmicas e sustentabilidade;-----

- Além demais, um meio ambiente que se quer e se deseja equilibrado é uma obrigação e direito para as gerações vindouras, devendo assim o Município de Gouveia zelar pela garantia desse legado, de forma a promover e fomentar um desenvolvimento económico, social e material evitando intervir no meio ambiente de forma danosa, como achamos que é o caso deste Programa de Prospeção e Pesquisa de Lítio, a utilização dos recursos naturais deverá sempre, a nosso ver, ser feita de forma inteligente e sustentável para que eles se mantenham no futuro.-----

Deste modo, tendo presente os considerandos e argumentos apresentados, delibera a Assembleia Municipal, por maioria, com **vinte e dois (22) votos a favor** por parte da Bancada Parlamentar do PPD/PSD e **quinze (15) abstenções** por parte da Bancada Parlamentar do PS, da Senhora Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra e da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso, relativamente ao **Programa de Prospeção e Pesquisa de Lítio EMITIR PARECER DESFAVORÁVEL**.-----

----- Interveio o Senhor Presidente da Assembleia acrescentando que fica aprovada a proposta apresentada pela Câmara, sem prejuízo de tudo quanto aqui foi dito, e que aceitam, nomeadamente a criação de uma comissão de acompanhamento.-----

PONTO 5. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA PARLAMENTAR DO PARTIDO SOCIALISTA: “POLÍTICA AMBIENTAL MUNICIPAL – RESPOSTA AOS DESAFIOS FUTUROS”

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informando que, no início da sessão, a bancada parlamentar do Partido Socialista procedeu à entrega de um pedido de alteração à proposta inicial enviada aos Senhores Deputados que passou a ler:-----

“*Considerando:*-----

- *A proposta de agendamento efetuada pelo Grupo Parlamentar do PS com a descrição “Política Ambiental Municipal – resposta aos desafios futuros”, a qual foi aceite;*-----

- *A relevância do tema e a necessidade de assegurarmos uma resposta global;*--

- *Os contactos estabelecidos pelo Grupo Parlamentar do PSD, no sentido de se associarem à proposta, promovendo para o efeito pedidos de alteração, os quais, uma vez que não desvirtuavam o objetivo inicial, foram acolhidas;*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- Que o interesse Municipal deverá estar sempre à frente de qualquer interesse partidário e/ou pessoal.-----

Vem o Grupo Parlamentar do Partido Socialista junto de Vossa Excelência no sentido de promover as seguintes alterações à proposta efetivada no ponto n.º 5 da ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia Municipal de Gouveia, a qual passa a ter a seguinte redação:-----

1.Criação de um grupo de trabalho no âmbito da Assembleia Municipal que assegure um acompanhamento do desempenho ambiental do Concelho de Gouveia durante o atual mandato autárquico.-----

Este grupo de trabalho terá como missão imediata apresentar um conjunto de recomendações, as quais serão apresentadas ao Executivo Municipal que sejam consideradas na elaboração do Plano de Gestão Ambiental Municipal.-----

Sugere-se que este grupo possa ver a sua constituição alargada a instituições públicas e aprovadas com inegável relevância para a área de discussão;-----

2. Recomendação à Câmara Municipal de Gouveia que assegure todas as diligências no sentido de iniciar, ainda no decorrer do primeiro semestre de 2022, a elaboração de um plano ambicioso de Gestão Ambiental de âmbito municipal, em consonância com o grupo de Trabalho previsto no ponto 1. ”

Mais referiu que a proposta inicial da bancada do Partido Socialista era no sentido de votação de uma Recomendação à Câmara no sentido da elaboração, no prazo de 180 dias, de um Plano de Gestão Ambiental de âmbito Municipal. Pelo que deduz do documento agora entregue que houve entretanto contactos entre os dois grupos parlamentares, supondo que terão chegado a consensos também. Nesta versão acaba por vir recomendado a criação de mais um grupo de trabalho, o que é de salutar, pois é sinal que a Assembleia está ativa, está a procurar entendimentos e está a procurar reflexões em torno do concelho de Gouveia, bem como a recomendação à Câmara Municipal que assegure todas as diligências no sentido de iniciar ainda no decorrer do primeiro semestre a elaboração do referido plano de gestão ambiental de âmbito municipal.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) referindo o seguinte:-----

“No seguimento da última sessão da Assembleia Municipal, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista reitera a sua principal motivação, assegurar um mandato vigilante e pró-ativo, enriquecer a discussão e as propostas que dela resultem.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Sabemos qual é o nosso lugar e vamos ocupá-lo com responsabilidade e empenho, porque oposição não é sinal de “bota abaixo” e, em democracia, maioria e minoria são essenciais a uma boa governação do concelho.-----

O ponto em discussão demonstra isso mesmo. A nossa intenção será levada a sério, independentemente do calendário eleitoral que está a decorrer. Colocamos a política ambiental de âmbito municipal na linha da frente das nossas prioridades. As respostas à crise climática não se concretizam apenas com boa vontade. É importante, mas não é suficiente. A luta é global e é global a ação a desenvolver para a combater.-----

O nosso concelho tem condições de excelência para se tornar uma referência nacional no campo da sustentabilidade ambiental. Uma ambição que cabe no sonho de vermos o nosso território cada vez mais valorizado. Alcançar este objetivo macro começa com a caracterização da realidade.-----

Da nossa ambição surgirão as etapas de planeamento, a identificação dos recursos e as ferramentas de controlo operacional, sem nunca esquecer que planear de pouco servirá se não forem capazes de medir em tempo real a evolução da nossa estratégia e o retorno das nossas ações.-----

A educação, independentemente da área leva tempo a produzir os resultados ambicionados e, por isso mesmo, ontem, já era tarde para lançarmos uma verdadeira campanha de educação ambiental permanente, sem pausas ou desculpas, que inclua todos.-----

Senhor Presidente, o desenvolvimento é possível, é desejável, mas não a todo o custo. É aqui que as regras ambientais entram para garantir o equilíbrio socioeconómico com a sustentabilidade ambiental.-----

Onde é que queremos estar daqui a dez anos? Não precisamos que nos digam que o dinheiro não estica, estamos conscientes disso e, é por isso mesmo, que não se pode exigir que se faça tudo de uma assentada só. O planeamento dita isso mesmo o quê, quando e como.-----

Aproveito esta oportunidade para deixar alguns contributos sem qualquer ordem de importância, os quais, não obstante o mérito que lhes assiste, serão sempre passíveis de melhorias:-----

Primeiro: o consumo de água será muito rapidamente, e pelos motivos que todos compreendemos, o aspeto ambiental mais discutido. Temos de saber definir um plano de gestão deste recurso com reaproveitamentos para fins que não os de uso humano.-----

Salientamos o reaproveitamento da água da chuva ou os efluentes tratados das nossas etares, ao mesmo tempo, procuramos identificar locais e definir características para a criação de reservas estratégicas de água. Girabolhos ou a cascata da ribeira Ajax estarão no centro das ações.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Sobre Girabolhos uma pequena nota, particularmente à Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD), Girabolhos, nunca foi pensada para abastecimento de água, apenas para produção de energia elétrica. Portanto, este projeto e a nossa prioridade é claramente a definição de uma rede estratégica de água.-----

Segundo: a criação de projeto piloto em freguesia a selecionar por via de candidaturas das próprias para iniciar uma gestão de resíduos de proximidade, uma ideia que, não sendo inovadora no panorama nacional, trará novidade a este concelho.-----

A ideia de que resíduo é lixo e que por isso mesmo não terá qualquer valor acrescentado tem contribuído para uma degradação generalizada da sua gestão. Recompensar as pessoas, seja por via do pagamento direto de contrapartidas ou por via da isenção total ou parcial de contribuições municipais, darão o empurrão que julgamos faltar para uma efetiva separação selectiva de resíduos com mais qualidade e conseqüente encaminhamento.-----

Um projeto que, após avaliação e resultados satisfatórios, deverá ser alargado a todo o concelho.-----

Terceiro: os principais impactos ambientais dos produtos estão diretamente relacionados com a sua cadeia de distribuição. Simplificando a análise será caso para dizer que, quanto mais longe, pior para o ambiente.-----

Surge assim este contributo, criação de um projeto de economia circular municipal vocacionada para os nossos espaços de alojamento, restaurantes e similares. Seria um projeto que visaria a promoção dos produtos locais, das nossas uvas, ao vinho, do leite dos nossos animais ao queijo, e por aí fora.-----

Uma economia de proximidade de honrar o duplo efeito que apenas uma cooperação simbiótica nos dá. É uma ideia que beneficia os produtos e comerciantes locais, mas também o meio ambiente. Um estabelecimento que venda o vinho de Vila Nova de Tazem ou o pão de Folgoso, o queijo de Vila Franca e, ainda, uma peça de artesanato de Paços da Serra, deverá ser discriminado positivamente perante a concorrência que recorre a produtos de outras paragens.-----

Quarto: a decisão de construção e/ou reabilitação de imóveis públicos tem de assegurar que a componente ambiental é considerada e, naturalmente, incluída. Não faz qualquer sentido que uma obra recente não contemple a autonomia energética através da produção para auto-consumo. Também aqui devemos considerar o reaproveitamento de água que vos falei anteriormente.-----

Quinto e último: a criação de uma plataforma pública de voluntariado que alie educação ambiental à resposta das necessidades já identificadas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

O voluntariado existe e não deve ser sujeito a muitos constrangimentos de regras e a sua ação pode e deve ser potenciada.-----

Senhor Presidente, a política ambiental não é passível de tacticismos político-partidários e é por isso mesmo que reconhecemos que há bons exemplos no nosso concelho, embora descontextualizados entre si ou melhor sem que se conheça uma estratégia maior do que o próprio projeto.-----

Uma política ambiental que gaste o nosso dinheiro – não há outra forma – mas que crie valor, que ensine, que cative, que arraste as pessoas, todos nós.-----

Que não tenhamos pressa, mas que não percamos tempo, a nossa motivação é clara: por um concelho de Gouveia melhor, fazendo o bem, sem olhar a quem.

É por tudo isto, por algo maior do que as divergências que nos afastam, que vemos com muita satisfação a unidade que este pedido de discussão gerou.-----

O apelo é agora de mãos ao trabalho, ideias em cima da mesa e debate, até porque temos a certeza que a nossa recomendação será acolhida pelo executivo municipal.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) referindo que na sua intervenção pretendia abordar três aspetos da política ambiental, ou da falta dela, numa perspetiva de curto a longo prazo relacionada com a água, eficiência energética e educação ambiental. Todos sabem que a escassez da água é o maior problema deste século e, por isso, têm que ter um olhar especial para ela.

Primeiro, o abastecimento da água através da Barragem da Senhora do Desterro - e chamou a atenção - é urgente instalar um sistema de vedação deste reservatório de água para que possamos ter água com qualidade. E mais não disse. Fica registado o alerta. Este reservatório de água é urgente num sistema que afaste todos aqueles que possam de alguma forma vir a contaminar a água.--

A escassez da água que iremos ter no verão exige que o Município realize desde já, a curto prazo, o cadastro das captações de água e dos seus reservatórios para que sejam utilizados se necessário. Tudo faz falta até porque sabemos que alguns deles estão desativados, mas teremos que, de alguma forma, voltar a recorrer a eles.

Temos de encontrar ações práticas que evitem o desperdício de água, com campanhas de sensibilização, apelando à racionalização e ao uso da água. Isso não é para ontem, é para hoje.

O Município deve dar o exemplo na reutilização das águas residuais urbanas para rega de jardins, lavagem de ruas, como tantos outros Municípios já hoje fazem.

Temos de encontrar formas de pôr fim às perdas água de distribuição ao domicílio. A ser verdade que cerca de 40% da água de abastecimento ao público



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

é perdida, é grave. Desde logo, porque se trata de um bem escasso e, por outro lado, dos mais de 6 milhões de euros de dívida do Município relativos à água, significa que 2,5 milhões de euros é uma dívida de água que não utilizamos e que poderíamos ter evitado com uma gestão responsável.-----

Deixou registado o exemplo do Município do Sabugal que, perante os mesmos problemas, há muito que encontrou soluções técnicas para corrigir este desperdício.-----

O dinheiro que possamos gastar para a sua identificação e correção tem de ser encarado como investimento a longo prazo. Custa dinheiro identificar, corrigir, mas vale a pena fazê-lo.-----

Por outro lado, o problema da escassez e da qualidade da água tem de ser vista a médio e muito longo prazo. Alguém dizia há muitos anos - e não é o seu caso - o seguinte: *“enquanto os engenheiros florestais não forem Presidentes de Câmara, isto não vai lá”*. E, na altura, ficou aborrecido com quem afirmou isso, mas em sentido figurado ele tem razão, porque na floresta planeia-se a cinquenta, a cem e a cento e cinquenta anos e não fazem planeamento nem a quatro, nem a cinco, nem a dez anos.-----

Existe um azulejo em Melo, aliás, como há outro parecido em Figueiró da Serra, com uma inscrição sábia que traduz tudo aquilo que devia ter sido feito e que há sessenta, setenta ou oitenta anos foi feito. O azulejo diz o seguinte: *“Arborizai as vossas serras e tereis água, saúde e riqueza”*. Considera que toda a política ambiental está vertida neste azulejo. Ou seja, temos de olhar para a água a montante do problema, ao nível das bacias hidrográficas, arborizando e limpando as linhas de água. A água, se não se infiltrar ao nível superior, não vem ter cá em baixo.-----

Temos de ter um objetivo e ambição de plantar, no mínimo, um milhão de árvores e não é difícil de o fazer. A URZE fez isso, em cinco anos, plantou três milhões de árvores. Podemos fazê-lo perfeitamente. E aí podemos ver de facto a diferença. O problema é que os incêndios de 2015 e 2017 destruíram tudo aquilo que foi feito. Temos que voltar ao início e ter a coragem de recomeçar. Temos que ter um objetivo e ambição.-----

A este respeito o caminho está a ser feito, nomeadamente com as candidaturas apresentadas ao Programa REATE pelos Agrupamentos de Baldios, que consagra nos seus planos de gestão florestal a prioridade de limpar e arborizar as linhas de água, de que são exemplo os Baldios de São Pedro e Mangualde da Serra, do concelho de Gouveia. Mas é necessário uma coordenação de todas estas iniciativas e isso é uma responsabilidade do Município.-----

A atividade pastorícia na Serra é também ela desejada, ainda que possa não parecer assim.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Quanto à eficiência energética também este tema é determinante quando abordamos as alterações climáticas, temos que encontrar ações que visem a redução do consumo de energia, desde logo, substituindo as lâmpadas incandescentes por lâmpadas leds na iluminação pública e nos edifícios públicos, dando o exemplo aos gouveenses. É certo, o Município já o começou, estando convencido que se fosse submetido a esta Assembleia um pedido de contratação de empréstimo cujo objetivo era fazer este trabalho, nenhum dos Senhores Deputados votaria contra porque tínhamos um objetivo. Isto significa menos consumo e menos custos. Temos de encarar isto não como um custo, mas sempre como um investimento. Não é concebível que se realizem obras de renovação em equipamentos públicos como as Piscinas, o Mercado, o Teatro Cine e não estejam previstos investimentos na área da eficiência energética. Parece que pertencemos ao século passado! Temos de definir um plano de investimentos! Peçam um empréstimo a esta Assembleia! Estamos dispostos a aprová-lo, porque isso é apostar no futuro. Temos que definir um plano para pavilhões, edifícios públicos, escolas, com equipamentos renováveis que tornem estes edifícios sustentáveis energeticamente.-----

O concelho de Gouveia é dos poucos concelhos que não possui uma única torre eólica de produção de energia, apesar de possuímos condições técnicas para a sua instalação.-----

Quanto à biomassa, seria de encarar a possibilidade da construção de um equipamento intermunicipal, nomeadamente Gouveia/Seia. Existem estudos que provam a sua viabilidade. Cabe aos Municípios de Gouveia e de Seia avançarem para ele.-----

No Plano de Atividades da CIM_Beiras e Serra da Estrela de 2022, o Município de Gouveia tem uma candidatura aprovada de 392.000,00 euros para executar no período 2019/2022. Esta candidatura denomina-se Plano de Eficiência Energética cujo principal objetivo é produção de energias renováveis nos edifícios públicos.-----

Aproveitou para questionar o Senhor Presidente qual é o ponto de situação das candidaturas e onde é que este dinheiro vai ser investido. -----

Concluindo, referiu que a educação ambiental é um tema que deveria ser encarado em três eixos, a floresta, a agricultura e o ambiente, tirando sempre partido de um recurso que detemos e que não temos sabido tirar partido dele que é o Centro de Educação Ambiental de Gouveia – Parque Biológico.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) referindo que a alternância, a oposição e o combate democrático são valores fundamentais de qualquer sistema democrático. Mas também a convergência. E se há tema onde vale a pena convergir, ou melhor, onde temos a obrigação de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

tentar convergir enquanto Município, enquanto cidadãos, enquanto sociedade, é na temática das alterações climáticas, nos temas da sustentabilidade, nos temas de ambiente.-----

Há um provérbio americano que traduzido para português diz que “*nós não herdamos a terra, pedimo-la emprestada aos nossos filhos*”. Ora, se isto fosse verdade e se víssemos a terra como algo que pedimos emprestado às gerações futuras, mais não seria de esperar que a devolvêssemos, pelo menos, em igual estado. O que está em causa é isso mesmo, alterações climáticas. Há uns meses atrás, mais precisamente em novembro, a COP26, a Cimeira do Clima foi muito falada, muito discutida pelos analistas, pelos comentadores e até por todos os cidadãos e não é por acaso. O Acordo de Paris, em 2015, dava uma meta muito concreta que devemos chegar, ou seja, antes de 2100, a terra não pode aquecer mais do que 2° C, de preferência devia situar-se em 1,5° C. No entanto, já estamos na meta de 1,5° C. A continuar assim, em 2040, chegaremos a essa meta limite. Foi por isso que essa COP26 foi tão dramática em termos políticos, porque é necessário carregar no “travão de mão” e começar a fazer as coisas de forma diferente. E já não são só os políticos, as organizações e as instituições, são as empresas, são os cidadãos, são as famílias e são também os Municípios.-- Por isso mesmo é que o grupo parlamentar do PPD/PSD viu com agrado a proposta do Partido Socialista e desde o primeiro momento em que a discutiram no conjunto deste grupo, decidiram claramente tentar participar neste esforço e tentar até tornar a proposta mais ambiciosa e dessa forma elaborar uma proposta conjunta.-----

A proposta inicial do Partido Socialista passava sobretudo a “bola” para o executivo. Isso não está mal. O jogo político e o jogo executivo quem o joga de facto é o executivo, quem tem essas responsabilidades é a Câmara Municipal. A proposta dava até, inclusive, um prazo que lhes parecia um bocadinho ambicioso demais, de 180 dias, para a elaboração do Plano de Gestão Ambiental. Em Gouveia, na Assembleia Municipal, não têm muito o hábito de ter grandes grupos de trabalho ou comissões, e também considera que isso não é mal nenhum, até porque este órgão não é dotado de orçamento, de assessores e tudo o mais e não é fácil tornar este cargo em algo profissional. Mas há exceções e uma das exceções é o Regimento que estão a trabalhar em conjunto para chegarem a uma proposta.-----

Outra coisa que fazia sentido era criar este grupo de trabalho na área do ambiente e da sustentabilidade para tentarem, antes de passar a tal “bola” à Câmara Municipal, passarem também com o contributo que eles, enquanto Deputados da Assembleia Municipal, conseguirem dar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

E foi por isso que, desde logo, transmitiu ao Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) que achava que este grupo de trabalho deveria ter como missão auscultar empresas, personalidades de Gouveia, de fora de Gouveia, sobre boas práticas, metas e o que estão a fazer noutros sítios em Portugal em termos de gestão municipal do ambiente. Organizar palestras, conferências, se possível, obviamente, para discutir essas temáticas. Aliás, também já propuseram fazer uma Assembleia temática sobre este tema e até já propuseram essa figura das assembleias temáticas, para que, uma ou duas vezes por ano, possam ter assembleias dedicadas a um tema onde possam, inclusive, trazer outras pessoas e discutir o tema de outra forma que não esta forma tão tradicional das ordens de trabalho e decisões mais gerais.-----

Estão satisfeitos que a proposta tenha sido alterada e que possam agora trabalhar para que, quando for entregue essa recomendação ao Município de elaboração de um plano de gestão ambiental, o faça já com algumas directrizes, algumas boas práticas que já existem noutros Municípios, alguns contributos externos para que se possam falar de temas como a floresta, os resíduos, a biodiversidade, a economia circular, a redução das emissões, a mobilidade, olhar para o transporte público “O Estrelinhas” como uma forma de reduzir as emissões do efeito de estufa e claro olhar para a questão da água. Olhar novamente para a questão de Girabolhos, é uma barragem que foi planeada sobretudo para a parte da produção de energia, mas já na altura se falou que ela podia ser mais do que isso.-----

Concluindo, apelou uma vez mais à convergência e que possam daqui retirar coisas proveitosas, pelo que a bancada do PPD/PSD vota favoravelmente esta proposta.-----

----- No uso da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração da Assembleia Municipal a **PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA PARLAMENTAR DO PARTIDO SOCIALISTA: “POLÍTICA AMBIENTAL MUNICIPAL – RESPOSTA AOS DESAFIOS FUTUROS”**, com as alterações que, entretanto, o mesmo grupo fez chegar à Mesa, tendo sido a mesma aprovada, por unanimidade, tendo ficado deliberado o seguinte:-----

1. **Criação de um grupo de trabalho no âmbito da Assembleia Municipal** que assegure um acompanhamento do desempenho ambiental do Concelho de Gouveia durante o atual mandato autárquico.-----

Este grupo de trabalho terá como missão imediata apresentar um conjunto de recomendações, as quais serão apresentadas ao Executivo Municipal que sejam consideradas na elaboração do Plano de gestão Ambiental Municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Sugere-se que este grupo possa ver a sua constituição alargada a instituições públicas e privadas com inegável relevância para a área de discussão;-----

2. **Recomendar à Câmara Municipal de Gouveia** que assegure todas as diligências no sentido de iniciar, ainda no decorrer do primeiro semestre de 2022, a **elaboração de um plano ambicioso de Gestão Ambiental de âmbito Municipal**, em consonância com o Grupo de trabalho previsto no ponto 1.-----

PONTO 6. NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA PARA CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE REVISÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA PARA O MANDATO 2021/2025

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo que as duas formas possíveis de se proceder à Revisão do Regimento é por iniciativa da Mesa ou por nomeação ou indicação da Mesa de uma comissão de trabalho para realização da revisão do regimento. Sendo certo que já tiveram uma reunião e que, felizmente, ficou bastante agradado, porque não foi difícil chegar a consensos, deste modo, a Mesa propõe à Assembleia Municipal que se mantenham os elementos que participaram nessa primeira reunião de trabalho.

Assim, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º do Regimento da Assembleia Municipal de Gouveia, aprovou a Assembleia Municipal, por unanimidade a nomeação, por proposta da Mesa, dos seguintes membros para a **Comissão de Revisão do Regimento da Assembleia Municipal de Gouveia para o mandato 2021/2025**:-----

- Luis António Vicente Gil Barreiros (PPD/PSD)-----
- António José Ferreira Machado (PPD/PSD)-----
- Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS)-----
- Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD)-----
- Sara Vieira de Almeida (PS)-----

PONTO 7 - NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA PARA INTEGRAR A COMISSÃO CONSULTIVA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia declarando abertas as inscrições para a apresentação de propostas. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) que, em nome da Bancada Municipal do PPD/PSD, apresentou uma proposta indicando a Senhora Deputada Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Andrade (PPD/PSD) para integrar a Comissão Consultiva da Revisão do PDM de Gouveia, sendo esta proposta designada como Lista A, única lista a sufrágio (Doc.1).-----

----- Feita a votação por escrutínio secreto apresentou esta os seguintes resultados:-----

----- **Lista A: 24 (vinte e quatro) votos a favor, 11 (onze) votos em branco e dois (2) votos contra.**-----

----- Foi eleita pela Assembleia para integrar a Comissão Consultiva da Revisão do PDM de Gouveia, a **Senhora Deputada Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD).**-----

PONTO 8. APRECIACÃO DAS SEGUINTE INFORMACÕES:

I. Informações das Atividades do Senhor Presidente

II. Informações dos Serviços Externos

III. Informação da Situação Financeira em 11/02/2021

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentando o ponto em apreço declarando abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando nenhuma intervenção.-----

----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7**, da presente “**Ordem do Dia**”, de modo a produzir efeitos imediatos. -----

----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada encerrada a reunião pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutas, da qual e para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e pela sua 1.ª Secretária. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

(Luís António Vicente Gil Barreiros)

A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal

(Ana Paula Alves Morgado Mendes)